

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO MIDR 2023-2027

Versão 3.0 – 0125

CADERNO ESTRATÉGICO EIXO SEGURANÇA HÍDRICA



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Antonio Waldez Góes da Silva

Ministro da Integração e Desenvolvimento Regional

Presidente do Comitê Estratégico de Governança – CEG

Valder Ribeiro de Moura

Secretário-Executivo

Claudenice Custódio Ribeiro

Chefe de Gabinete

Coordenação e Orientação Metodológica

Marina Soares Almeida Diretora de Gestão Estratégica

Antonio Sergio Malaquias Queiroz Filho Coordenador-Geral de Planejamento e Gestão Estratégica

Cristina Abreu Jansen Coordenadora de Gestão Estratégica

Fernanda Muniz da Conceição Coordenadora de Planejamento

Caroline Angélica Moreira Soares Assessora Técnico Especializada

Fred Carlos Barros Rosas Analista Técnico Administrativo

Caroline Silva Passos Assessora Técnico Especializada

Carolina Silva Antunes Analista Técnico Administrativo

• • • • •
• • • • •
• • • • •
• • • • •
• • • • •
• • • • •
• • • • •
• • • • •
• • • • •
• • • • •

Equipe de elaboração – Secretaria-Executiva

Alexandre Wessner Kapper Diretor de Administração

Alice Mesquita Monteiro Coordenadora de Finanças

Anna Karina Neto de Andrade Assistente

Daniel Portilho Troncoso Coordenador-Geral de Tecnologia da Informação

Diego Menegazzi Chefe de Divisão de Segurança TIC

Diego Rodrigues Oliveira Coordenador-Geral de Processos e Estrutura

Emerson Paumer Coordenador de Orçamento

Guilherme Macedo Prudente Coordenador de Licitação

Henrique Kneipp de Souza Coordenador de Sistema

Henrique Silva Campos Junior Coordenador de Serviços Gerais

Igor Araújo Coordenador de Projeto

José Ronaldo Rios de Almeida Junior Coordenador de Projetos

Katlen Andrade Eutáquio Coordenadora de Gestão de Processos

Marcus Rodrigo dos Santos Moura Coordenador-Geral de Prestação de Contas e TCE

Nilo da Silva Teixeira Secretário-Executivo Adjunto

Paulo Jorge Moura Rocha de Moraes Coordenador-Geral de Orçamento e Finanças

Rodrigo Pinto de Almeida Coordenador-Geral de Suporte Logístico

Rosa Daiane Borges Silva Coordenadora de Gestão Funcional

Tito Lívio Pereira Queiroz e Silva Secretário-Executivo Adjunto

Vanessa Ferreira de Lima Coordenadora de desenvolvimento, desempenho e saúde do Servidor



Equipe de elaboração – Gabinete do Ministro

Tiago de Souza Pereira Coordenador-Geral de Assessoria e Assuntos Estratégicos

Equipe de elaboração – Assessoria Especial de Controle Interno

Flávia Amaral Silva Chefe da Assessoria Especial de Controle Interno

Eduardo Augusto Lourenço Freitas Coordenador de Controle Interno

Equipe de elaboração – Assessoria Especial de Comunicação Social

Ugo de Barros Braga Chefe da Assessoria Especial de Comunicação Social

Polyana Maria Santana da Silva Assessora Técnica

Joelma Hortilia Gomes Assistente Técnico Administrativo

Equipe de elaboração – Ouvidoria

Paula El-Jaick de Barros Franco Yida Ouvidora

Equipe de elaboração – Assessoria de Participação Social e Diversidade

Natália Mori Cruz Chefe da Assessoria de Participação Social e Diversidade

• • • • •
• • • • •
• • • • •
• • • • •

SEGURANÇA HÍDRICA

Versão 2.0 – 0625

A segurança hídrica, conceito cunhado pela Organização das Nações Unidas (ONU), existe quando há disponibilidade de água em quantidade e qualidade suficientes para o atendimento às necessidades humanas, à prática das atividades econômicas e à conservação dos ecossistemas aquáticos, acompanhada de um nível aceitável de risco relacionado a secas e cheias.

No âmbito do Planejamento Estratégico Integrado (PEI) – MIDR, a macropolítica de segurança hídrica está organizada em quadro subeixos estratégicos fundamentais:

- Infraestrutura hídrica;
- Irrigação;
- Gerenciamento de recursos hídricos; e
- Revitalização de bacias hidrográficas.

O subeixo de **infraestrutura hídrica** representa os esforços de implantação de infraestruturas hídricas com vistas à ampliação da segurança Hídrica, em bases sustentáveis, para usos múltiplos, especialmente em regiões com baixo Índice de Segurança Hídrica.

O subeixo de **irrigação** expressa a política pública de apoio ao desenvolvimento produtivo por meio de infraestrutura de irrigação.

O subeixo de **gerenciamento de recursos hídricos**, por sua vez, corresponde a realizar o efetivo gerenciamento dos recursos hídricos nacionais e transfronteiriços, de forma planejada e integrada, considerando as diversidades regionais e a promoção da segurança.

Por fim, o subeixo de **revitalização de bacias hidrográficas** representa a atuação do Ministério no que se refere à preservação e à conservação dessas bacias, além da recuperação daqueles cujos recursos hídricos se encontram em situação de vulnerabilidade.

Dada a importância dessa macropolítica, verifica-se a existência de sinergias de suas atividades com diversas outras políticas públicas. O investimento em infraestruturas hídricas em regiões críticas, por exemplo, é fundamental para a prevenção de riscos relacionados a eventos climáticos extremos, como a seca no semiárido nordestino. No que tange ao gerenciamento de recursos hídricos, a política nacional de segurança de barragens tem ainda impacto fundamental na prevenção de desastres. A segurança hídrica é, ainda, fator fundamental para o desenvolvimento urbano e regional, fomentando processos de desenvolvimento produtivo e facilitando a efetivação de projetos de irrigação. Por fim, a revitalização de bacias hidrográficas é uma linha de atuação com forte ligação com a política de preservação do meio ambiente, coordenada pelo Ministério do Meio Ambiente, e gera impactos fundamentais em biomas terrestres e na qualidade de vida da população.

Sinergias	Principais Eixos Relacionados	Principais Subeixos Relacionados
	<ul style="list-style-type: none">Proteção e Defesa CivilDesenvolvimento Regional e TerritorialParcerias e Fomento	<ul style="list-style-type: none">Gestão de Riscos de DesastresPlanejamento Regional e Ordenamento TerritorialDesenvolvimento ProdutivoFundos e Instrumento FinanceirosParcerias com o setor privado

A seguir estão apresentados os vínculos existentes no campo da segurança hídrica no âmbito do MIDR com os principais instrumentos de planejamento estabelecidos: Estratégia Federal de Desenvolvimento (EFD – 2020-2031); e Plano Plurianual (PPA 2024-2027). Importante ressaltar que se encontra em curso a revisão do Plano Nacional de Recursos Hídricos, principal instrumento de planejamento setorial relacionado ao eixo, que elaborado em consonância com o Plano Nacional de Segurança Hídrica, orientará as ações governamentais desse setor de até 2040.

Vínculos com as Orientações da Estratégia Federal de Desenvolvimento 2020-2031

- Discutir o valor da água, de forma a promover o uso racional e os investimentos no setor, sem prejuízo da sua função social;
- Incentivar o reuso de água nos setores produtivos e na população em geral, assegurada a fiscalização adequada;
- Promover a conservação, a recuperação e o uso racional dos recursos hídricos, por meio do controle da cobertura vegetal próxima a nascentes e cursos d'água, pela indução de boas práticas de uso da água e do solo, da revitalização de bacias hidrográficas e do gerenciamento efetivo desse recurso natural;
- Ampliar e difundir o conhecimento sobre as águas subterrâneas e suas interações com as águas superficiais, por meio da realização de levantamentos, estudos e pesquisas, com vistas à elaboração de um modelo de gestão integrada dos recursos hídricos;
- Ampliar a oferta de água por meio de infraestruturas hídricas que garantam quantidades suficientes para abastecimento humano, uso consuntivo, hidrovias e energia;
- Promover a redução das perdas nos sistemas públicos de abastecimento de água, assegurando a maior oferta;
- Viabilizar mecanismos de valoração e pagamento dos serviços prestados pela infraestrutura hídrica, com o objetivo de garantir o financiamento da sua operação, manutenção e respectivas medidas de segurança;
- Promover o surgimento de modelos de negócios inovadores que sejam viabilizadores de ganhos sistêmicos para o setor hídrico e a economia;
- Estimular a conservação e o uso sustentável da biodiversidade dos biomas nacionais e ambientes marinhos, dos recursos minerais, hídricos e do potencial energético no território brasileiro.

Vínculos com o Plano Plurianual 2024 – 2027

Programa: 2321 – Recursos Hídricos: Água em Quantidade e Qualidade para sempre

Objetivo Geral: Assegurar a disponibilidade de água em padrões de qualidade e quantidade adequados aos usos múltiplos por meio da conservação, recuperação e gestão integrada do uso racional dos recursos naturais, provendo a infraestrutura adequada.

Objetivo Específico 1: Ampliar a segurança hídrica e a resiliência à mudança do clima por meio da implantação, recuperação e manutenção da infraestrutura hídrica, em bases sustentáveis, especialmente nas regiões em situação crítica.

Indicador: Quantidade de municípios com Índice de Segurança Hídrica (ISH) baixo ou crítico na dimensão humana beneficiados com ampliação da oferta hídrica

Entregas:

1. Recuperação da Galeria Monteiro (PAC)
2. Implantação da Barragem Panelas II, no município de Cupira, Pernambuco (PAC)
3. Implementação da Barragem Gatos, município de Lagoa dos Gatos, Pernambuco (PAC)
4. Ampliação da Capacidade de Bombeamento do PISF - Eixo Norte (PAC)
5. Implementação da Integralização da capacidade de bombeamento do PISF - Eixo Leste
6. Implantação do Ramal do Salgado (PAC)
7. Implantação da Barragem Taquarembó (PAC)
8. Implementação do Eixo Norte do PISF
9. Implementação do Eixo Leste do PISF
10. Implementação do Ramal do Apodi (PAC)
11. Implantação de Infraestrutura de Abastecimento de Águas ao Longo dos Canais do PISF - PBA 15.
12. Implantação da Barragem Atalaia – PI (PAC)
13. Implementação da Barragem de Tinguis (PAC)
14. Implementação da Adutora da Fé - 1ª Etapa (PAC)
15. Implantação da Adutora de Curimatá

16. Implantação da 1ª e 2ª Etapa do Sistema Adutor em localidades rurais, no município de São Raimundo Nonato/PI
17. Implantação Sistema de Abastecimento de Água de Marcolândia/PI
18. Implantação do Canal do Xingó - Lote I - Fase I (PAC)
19. Implantação das obras civis acessórias à implantação da Barragem de Jequitaí (PAC)
22. Implantação da Barragem Arvorezinha (PAC)
23. Implantação da Barragem Jaguari (PAC)
24. Implantação do Cinturão das Águas do Ceará - Trecho 1 145km (PAC)
25. Implantação das Vertentes Litorâneas Paraibanas (Trechos I e II e derivações de Gurinhém e Araçagi)
26. Implantação do Sistema Adutor do Agreste Pernambucano (PAC)
27. Recuperação do Dique Negreiros- Correção de anomalias, como por exemplo surgência de água (PAC)
28. Recuperação da Barragem de Jati (PAC)
29. Implantação da Adutora do Agreste Potiguar (PAC)
30. Implantação da Adutora do Seridó Norte/RN (PAC)
31. Implantação do Canal do Sertão Baiano (PAC)
32. Capacitação em regulação de segurança de barragens desenvolvidos em âmbito nacional, estadual e por bacia.
33. Enquadramento de barragens reguladas pela ANA visando à adequação à PNSB
34. Elaboração de Planos de Segurança de Barragem e Plano de Ação Emergencial PSB/PAE das barragens do Dnocs em atendimento a Lei de Segurança de Barragem
35. Recuperação de barragens do Dnocs no Nordeste
36. Recuperação da Barragem Cacimba Nova (PAC)
37. Implantação de sistemas de abastecimento de água em comunidades tradicionais da Amazônia
38. Mapeamento e identificação de infraestruturas críticas de barragens do DNOCS com dano potencial associado alto ou médio suscetível a desastres
39. Reabilitação da Barragem Bico da Pedra (PAC)
40. Reabilitação da Barragem Boacica (PAC)
41. Recuperação da Barragem de Paranã em Flores (PAC)
42. Monitoramento e fiscalização de barragens pela ANA
44. Implantação da Barragem de Morrinhos (PAC)
45. Implantação da Barragem Rio da Caixa (PAC)
46. Implantação da Adutora do Brejo (PAC)
47. Implantação da Adutora Bacia Leiteira (PAC)
48. Implantação da Adutora Transparaíba – Ramal Curimataú / 2ª Etapa (PAC)
49. Implantação da Barragem Baraúnas (PAC)
50. Implantação da 3ª Adutora do Sistema Integrado Campina Grande (PAC)
51. Ampliação da Capacidade do Eixo das Águas do Ceará (PAC)
52. Implantação da Adutora de Jaicós (PAC)
53. Implantação da Adutora Sertões de Quixadá – Quixeramobim (PAC)
54. Implantação da Barragem Nova Algodões (PAC)
55. Implantação da Barragem Rio Jucu - 23 milhões de m³ (PAC)
56. Implantação da Barragem Fronteiras (PAC)
57. Implantação da Adutora do Pajeú - 2ª Fase / 2ª Etapa (PAC)
58. Implantação da Barragem Poço de Varas (PAC)
59. Implantação da Barragem Oiticica (PAC)
60. Recuperação do Reservatório Orós (PAC)
61. Recuperação do Reservatório Quixabinha (PAC)
62. Recuperação do Reservatório Prazeres (PAC)
63. Recuperação do Reservatório Entremontes (PAC)
64. Recuperação do Reservatório Chapéu (PAC)
65. Recuperação do Reservatório Pau Dos Ferros (PAC)
66. Recuperação do Reservatório Santa Cruz do Apodi (PAC)
67. Recuperação do Reservatório São José (PAC)
68. Recuperação do Reservatório Acauã (PAC)
69. Recuperação do Reservatório Angicos (PAC)
70. Recuperação do Reservatório Lagoa do Arroz (PAC)
71. Projetos e Estudos - Ramal do Piancó

71. Implantação da Barragem Castelo, no Estado do Piauí (PAC)
73. Recuperação do Reservatório Eng. Avidos (PAC)
74. Implantação do Canal do Sertão Alagoano - Trecho 5 (PAC)
75. PISF - Recuperação das Estações de Bombeamento 2 e 3 - Eixo Norte (PAC)
76. Estudos, fiscalização, atualização ou readequação do Projeto hidroagrícola Jequitaí – Concessão
77. Implantação do Sistema Adutor do Seridó Sul/RN
78. Implementação de ações e intervenções para segurança de barragens.

Medidas Institucionais e Normativas:

1. Aperfeiçoamento marco regulatório de recursos hídricos e gestão de barragens - Gestão de barragens (PAC),
2. Avaliação de medidas para segurança, manutenção e operação de barragens (PAC)
3. Definição de regras para a operação de reservatórios e sistemas hídricos prioritários (PAC)
4. Elaboração de estudos e projetos do Novo PAC
5. Elaboração de estudos e projetos na área de atuação da Codevasf
6. Estruturação de parceria para operação e manutenção do PISF (PAC)
7. Início da Operação Comercial do PISF (PAC)
8. Novo modelo de gestão do PISF (PAC)

Objetivo Específico 2: Ampliar a área e a produtividade da agricultura irrigada para o desenvolvimento regional, observando o uso racional dos recursos naturais.

Indicador: Estimativa de incremento anual de área irrigada com base nas autorizações de uso das águas de domínio da União

Entregas:

1. Reabilitação da infraestrutura de uso comum de 39 PPIs da Codevasf
2. Implantação dos Projetos Públicos de Irrigação em Delmiro Gouveia
3. Implantação dos Projetos Públicos de Irrigação em Pariconha
4. Implantação do Projeto Público de Irrigação do Baixio de Irecê
5. Implantação do Projeto Público de Irrigação Marrecas Jenipapo, no Estado do Piauí
6. Implantação do Projeto Público de Irrigação Mocambo Cuscuzeiro, no Estado da Bahia
7. Reabilitação dos Projetos Públicos de Irrigação sociais do Dnocs
9. Apoio ao reconhecimento de Polos de Agricultura Irrigada
10. Implantação de projetos de irrigação com água de reuso
11. Fomento à agricultura irrigada em pequenas propriedades
12. Implantação de Infraestruturas de Sistema de Irrigação em Vilas Produtivas Rurais ao longo do PISF - PBA
14. Implantação dos Projetos públicos de irrigação Salitre no estado da Bahia
15. Implantação do Projeto Público de Irrigação Tabuleiros Litorâneos de Parnaíba - 2ª Etapa - com 5.985 ha
16. Elaboração do Projeto Executivo e Execução da obra da Ponte de Britânia/GO
17. Implantação do Projeto Público de Irrigação Pontal - Área Norte.

Medidas Institucionais e Normativas:

1. Atualização das resoluções do Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH sobre reuso de água não potável
2. Concessão do Projeto Público de Irrigação Iuiú/BA
3. Desenvolvimento dos Planos Diretores nacional e estaduais de Irrigação como um dos instrumentos da Política Nacional de Irrigação (Lei nº 12.787/2013)
4. Elaboração do Plano de Fomento à agricultura irrigada em pequenas propriedades
5. Implementação do Sistema de Informações sobre Irrigação

Objetivo Específico 3: Preservar, conservar e recuperar bacias hidrográficas, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade

Indicador: Área total beneficiada por ações de revitalização de bacias hidrográficas

1. Implantação de Sistemas de Dessalinização de Águas Salobras e Salinas (PAC)
2. Implementação de ações de conservação de água e solo - Programa Produtor de Água

3. Implementação de projetos de recuperação hidroambiental de bacias hidrográficas pela Codevasf
4. Produção de alevinos de espécies nativas visando à recomposição da ictiofauna para a revitalização de bacias hidrográficas pela Codevasf

Medidas Institucionais e Normativas:

1. Criação de Fundo específico voltado à revitalização de bacias hidrográficas
2. Alteração do Decreto nº 10.000, de 03 de setembro de 2019 ampliando a participação dos comitês de bacias hidrográficas no Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH
3. Aperfeiçoamento do monitoramento por satélite das bacias hidrográficas brasileiras

Objetivo Específico 4: Aprimorar os usos múltiplos da água e os serviços hídricos, observando a eficiência e a sustentabilidade, ampliando o conhecimento sobre recursos hídricos, minimizando os riscos e as ocorrências de conflitos.

Indicador: Nível de stress hídrico: proporção das retiradas de água doce em relação ao total dos recursos de água doce disponíveis

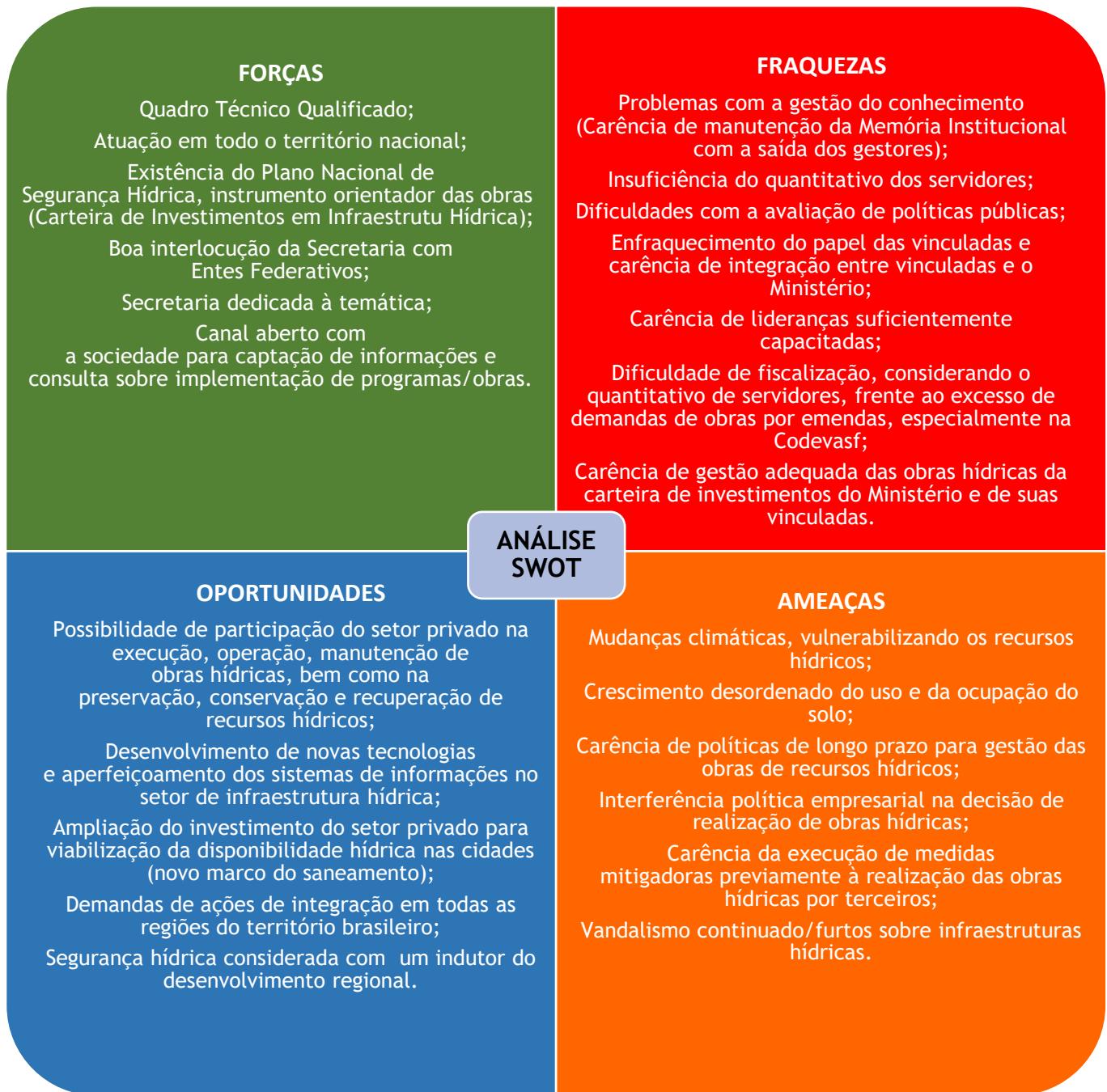
1. Definição e revisão de regramentos especiais para sistemas hídricos locais em situação de comprometimento.
2. Aprimoramento da disponibilidade de dados hidrológicos confiáveis à sociedade
3. Disponibilização de dados de monitoramento de qualidade das águas superficiais
4. Disponibilização de dados de monitoramento de águas subterrâneas
5. Implantação do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas em todas as Unidades da Federação
6. Ampliação da cobrança pelo uso de recursos hídricos nos estados da federação
7. Atualização das informações de base hidrográfica com a disponibilidade hídrica associada e outras informações
8. Monitoramento e fiscalização do uso de recursos hídricos pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico
9. Efetivação do direito ao uso de recursos hídricos
10. Ampliação da cobrança pelo uso de recursos hídricos nas bacias interestaduais.
11. Capacitação em gestão e regulação de saneamento desenvolvidos em âmbito nacional, estadual e por bacia.

Medidas Institucionais e Normativas:

1. Aperfeiçoamento marco regulatório de recursos hídricos e gestão de barragens - Recursos hídricos (PAC)
2. Articulação para aprovação do Projeto do Lei do Marco Hídrico (PL n.4546/2021)
3. Atualização periódica do Índice de Segurança Hídrica
4. Elaboração de Estudo de Avaliação Estratégica Integrada e Planejamento de Intervenções Hídricas para o Desenvolvimento Sustentável
5. Fortalecimento do Conselho Nacional de Recursos Hídricos e Aprimoramento dos normativos conforme previsto no (PNRH 2023-2040)
6. Melhoria do monitoramento do Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) e Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singreh)
7. Pactuação de Acordos Internacionais para a Gestão dos recursos hídricos transfronteiriços
8. Simplificação e consolidação da regulação do uso dos recursos hídricos e do acesso do usuário (PAC)

Feita essa contextualização, apresenta-se nas páginas seguintes resumo dos problemas, desafios, objetivos, análise SWOT, indicadores, metas, programas e iniciativas do planejamento estratégico relacionados a cada um dos subeixos de segurança hídrica.

SUBEIXO: INFRAESTRUTURA HÍDRICA



LEVANTAMENTO DE RISCOS:

- Cortes/Restrição Orçamentárias;
- Ente subnacional não cumprir os compromissos com a União para planejamento, execução, operação e manutenção de obras hídricas;
- Sobreposição da vontade política sobre as necessidades sociais/ambientais identificadas;
- Não de conclusão de obras no prazo, prejudicando à imagem do Ministério e das Entidades Vinculadas;
- Novas perdas da força de trabalho.

SUBEIXO: INFRAESTRUTURA HÍDRICA

PROBLEMAS FUNDAMENTAIS

Insegurança Hídrica - situação em que não há disponibilidade de água em quantidade, qualidade e regularidade suficientes, de maneira equitativa, para o atendimento às necessidades humanas, à prática das atividades econômicas e à conservação dos ecossistemas aquáticos, acompanhada de um nível aceitável de risco relacionado a secas e cheias;

Infraestruturas hídricas insuficientes, insustentáveis (financeira, econômica e ambientalmente), ineficientes, inseguras e com problemas de integração;

Dependência de soluções convencionais (cinzas) para as infraestruturas hídricas, com baixa consideração de soluções verdes;

Não conclusão de obras de infraestrutura hídrica.

DESAFIOS FUNDAMENTAIS

Garantir a disponibilidade de água em quantidade e qualidade e com a regularidade adequada aos usos múltiplos, por meio de intervenções físicas de administração dos regimes hídricos;

Minimizar a exposição da população ao risco decorrente de eventos hidrológicos críticos;

Diversificar e aperfeiçoar a matriz de oferta hídrica;

Estabelecer um mecanismo de sustentabilidade financeira, econômica e ambiental das infraestruturas hídricas;

Retomar e promover prioritariamente a conclusão e a entrada em operação de obras de infraestrutura hídrica em andamento.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Ampliar a segurança hídrica e a resiliência à mudança do clima por meio da implantação, recuperação e manutenção da infraestrutura hídrica, em bases sustentáveis, especialmente nas regiões em situação crítica.					
INDICADORES ESTRATÉGICOS	VALOR APURADO EM 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
Quantidade de municípios com Índice de Segurança Hídrica (ISH) baixo ou crítico na dimensão humana beneficiados com ampliação da oferta hídrica (SNSH)	75	132	100	153	178	203
Incremento da oferta hídrica em áreas com Índice de Segurança Hídrica, na dimensão humana, mínimo ou baixo m ³ /s (SNSH) ¹	0	0	0	64%	69%	73%

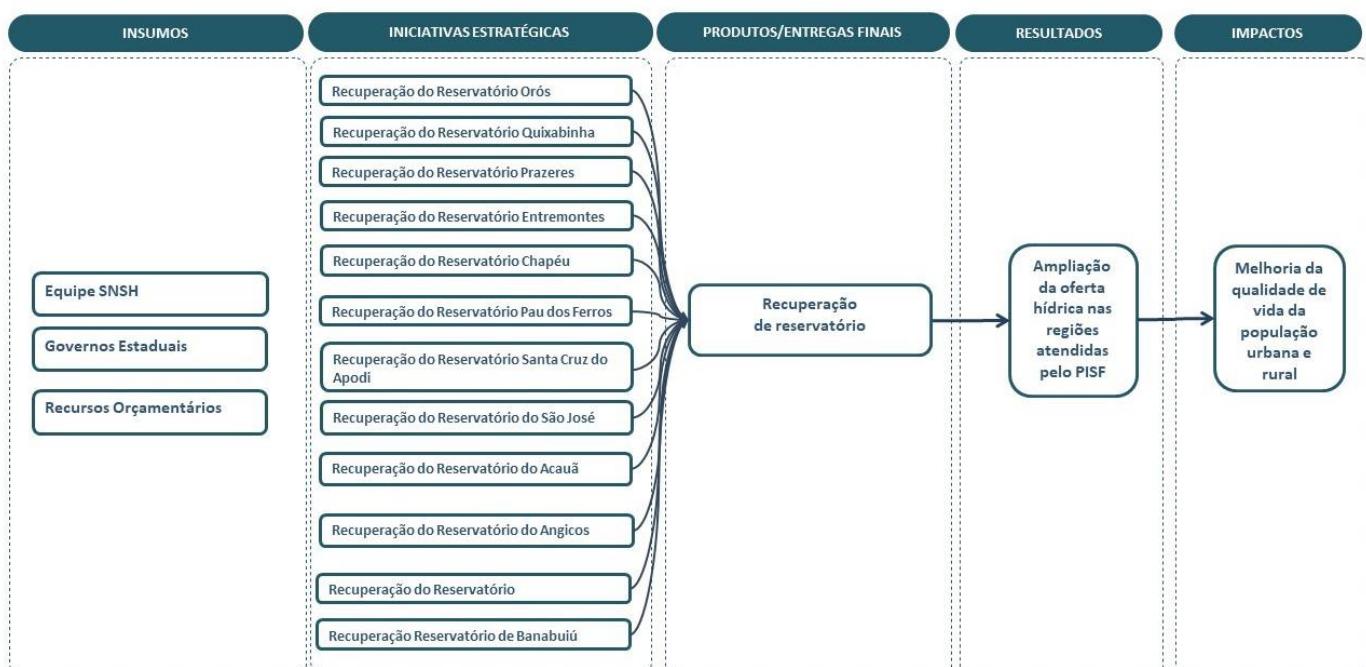
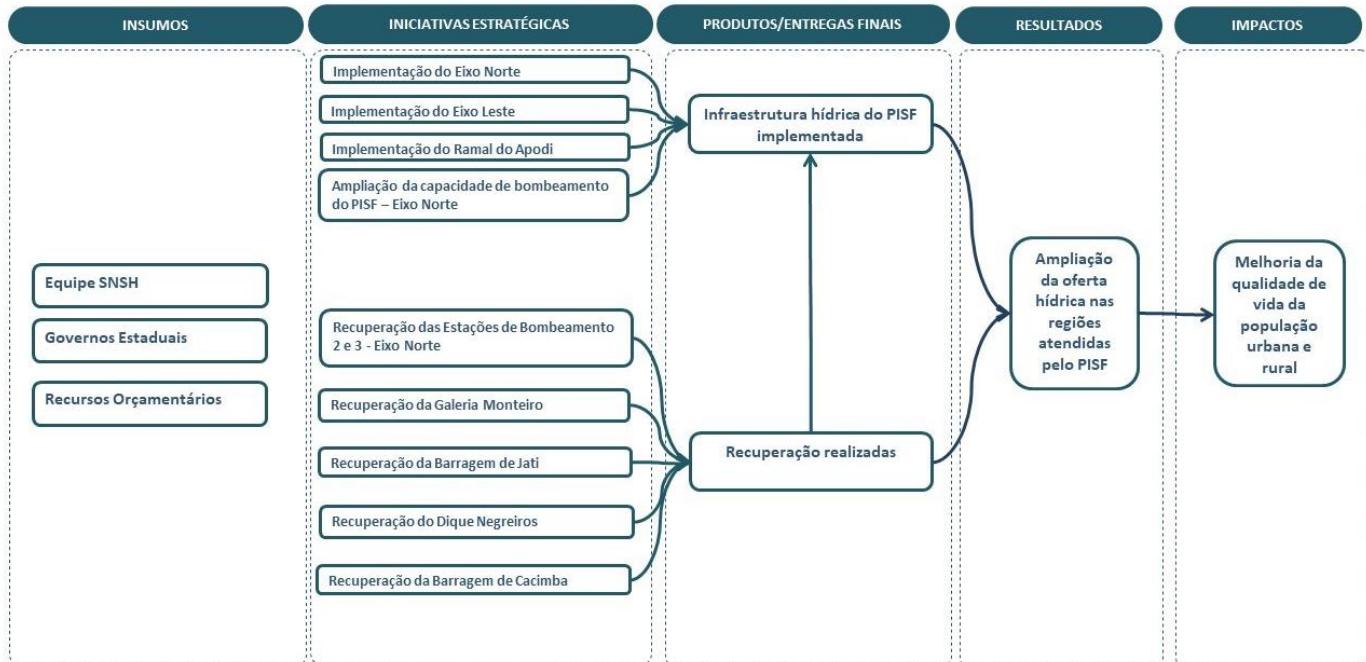
¹ Indicador estratégico descontinuado na revisão de 2025

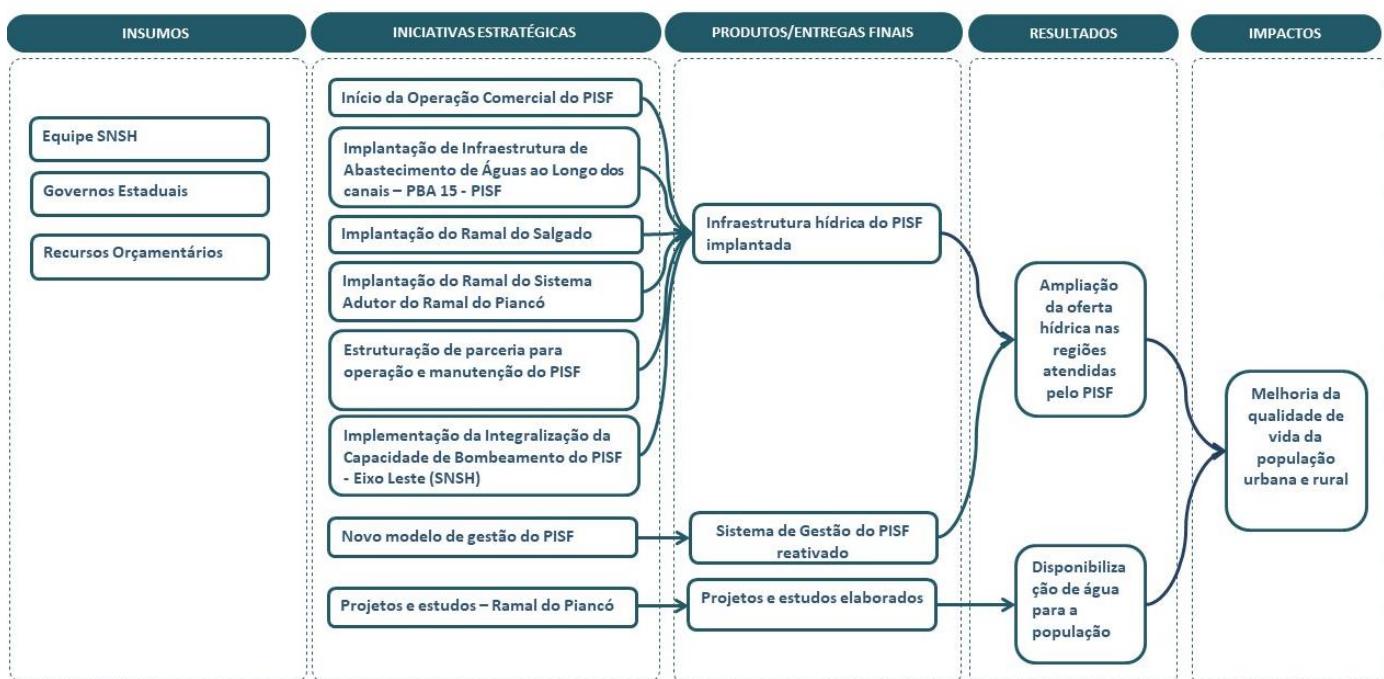
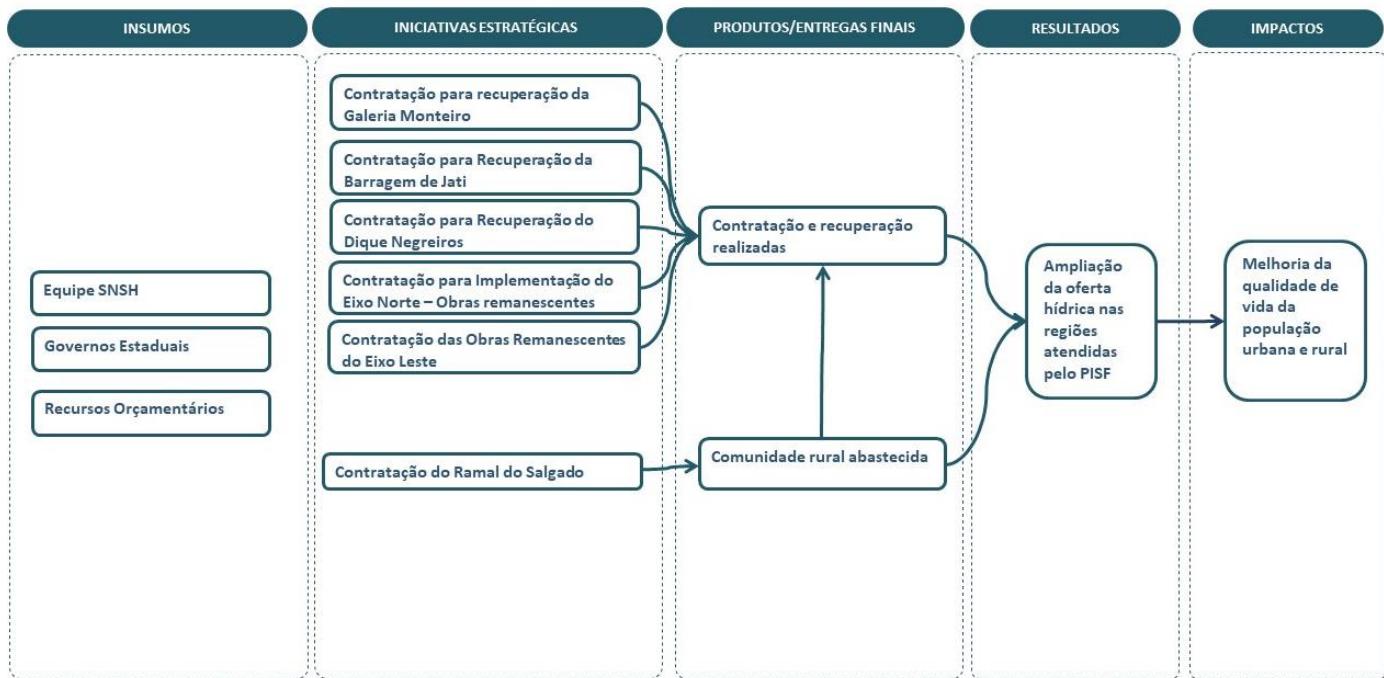
SUBEIXO: INFRAESTRUTURA HÍDRICA

PROGRAMAS E INICIATIVAS

PROGRAMA PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO – PISF

MODELO LÓGICO





DETALHAMENTO DE METAS DAS INICIATIVAS DO PROGRAMA

INICIATIVA	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
Contratação para Implementação do Eixo Norte – Obras remanescentes (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	60%	100%	100%	100%	100%
Implementação do Eixo Norte do PISF (SNSH)	Percentual de execução física da obra	99,78%	99,81%	99,87%	99,92%	100%	100%
Contratação das Obras Remanescentes do Eixo Leste (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	70%	100%	100%	100%	100%

Implementação do Eixo Leste do PISF (SNSH)	Percentual de execução física da obra	97,13%	97,23%	99%	99,5%	100%	100%
Implementação do Ramal do Apodi (SNSH)	Percentual de execução física da obra	11,69%	28%	48%	100%	100%	100%
Contratação do Ramal do Salgado (SNSH)²	Percentual de execução da iniciativa	77,5%	100%	100%	100%	100%	100%
Implantação do Ramal do Salgado (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	10%	55%	25,97%	33%	33%
Contratação para Recuperação da Galeria Monteiro (SNSH)	Percentual de execução da iniciativa	-	80%	100%	100%	100%	100%
Recuperação da Galeria Monteiro (SNSH)	Percentual de execução da iniciativa	-	-	40%	33%	33%	33%
Contratação para a Recuperação da Barragem de Jati (SNSH)	Percentual de execução física da iniciativa	-	60%	100%	100%	100%	100%
Recuperação da Barragem de Jati (SNSH)	Percentual de execução física da iniciativa	-	-	40%	50%	75%	100%
Contratação para a Recuperação do Dique Negreiros (SNSH)	Percentual de execução física da iniciativa	-	60%	100%	100%	100%	100%
Recuperação do Dique Negreiros (SNSH)	Percentual de execução física da iniciativa	-	-	60%	50%	75%	100%
Implantação de Infraestrutura de Abastecimento de Águas ao Longo dos Canais - PBA 15 - PISF (SNSH)	Nº de sistemas de abastecimento implantados	32	60	39	10	42	5
Contratação para Duplicação da Capacidade de Bombeamento do PISF - Eixo Norte (SNSH)³	Percentual de execução	-	100%	100%	100%	100%	100%
Ampliação da Capacidade de Bombeamento do PISF - Eixo Norte (SNSH)	Percentual de execução da iniciativa	-	1%	30%	33%	33%	34%
Contratação para a Integralização da Capacidade de Bombeamento do PISF - Eixo Leste (SNSH)⁴	Percentual de execução da iniciativa	1,2%	100%	100%	100%	100%	100%
Implementação da Integralização da Capacidade de	Percentual de execução da iniciativa	-	1%	30%	0%	50%	100%

² Iniciativa concluída em 2024

³ Iniciativa descontinuada

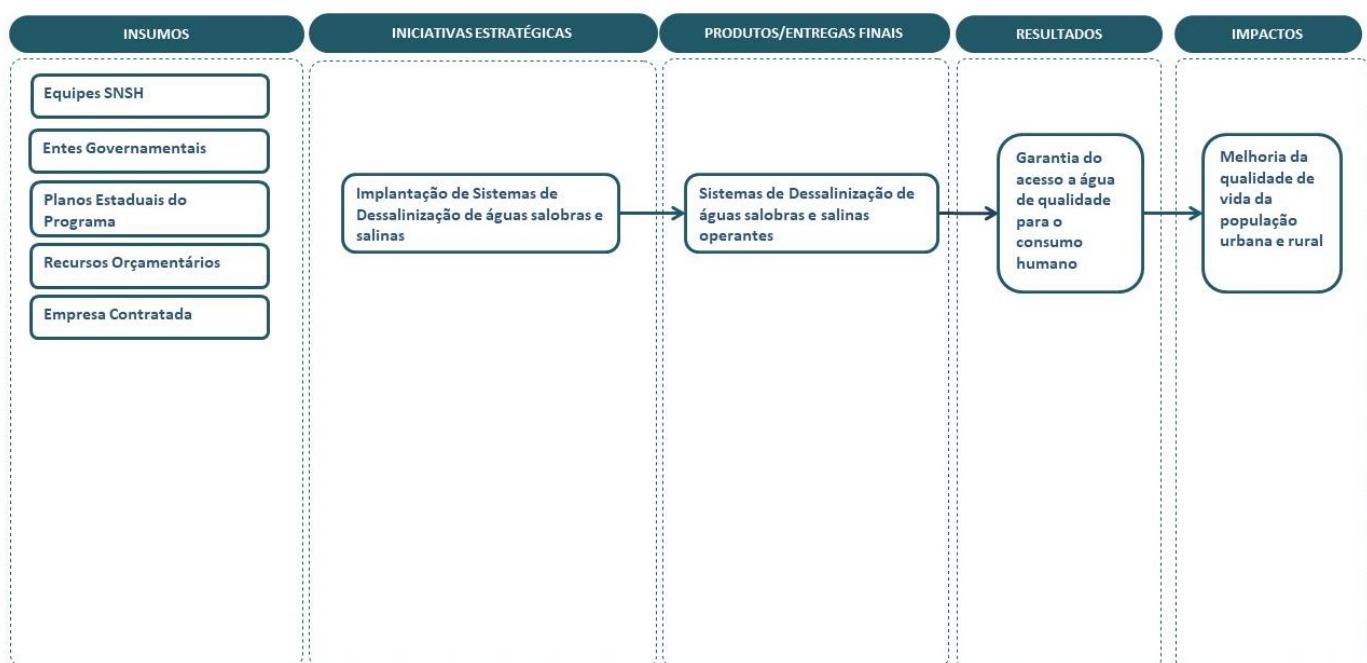
⁴ Iniciativa descontinuada

Bombeamento do PISF - Eixo Leste (SNSH)							
PISF - Recuperação da Barragem de Cacimba Nova (SNSH)	Percentual de execução física da iniciativa	-	-	10%	50%	75%	100%
Início da Operação do PISF (SNSH)	Percentual de execução	-	-	20%	50%	80%	100%
PISF - Recuperação das Estações de Bombeamento 2 e 3 - Eixo Norte (SNSH)	Percentual de Execução Física da Obra	-	-	100%	50%	100%	100%
Novo Modelo de Gestão do PISF (SNSH)	Percentual de execução da iniciativa	-	-	20%	50%	80%	100%
Estruturação de parceria para operação e manutenção do PISF (SNFI)	Percentual de execução	-	60%	100%	100%	100%	100%
Recuperação do Reservatório de Orós (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Recuperação do Reservatório Quixabinha (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Recuperação do Reservatório Prazeres (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Recuperação do Reservatório Entremontes (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Recuperação do Reservatório Chapéu (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Recuperação do Reservatório Pau Dos Ferros (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Recuperação do Reservatório Santa Cruz do Apodi (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Recuperação do Reservatório São José (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Recuperação do Reservatório Acauã (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Recuperação do Reservatório Angicos (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	50%	100%	100%
Recuperação do Reservatório Lagoa do Arroz (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Recuperação do Reservatório Estratégico de Banabuiú - Concluído 2024	Percentual de execução física da obra	-	-	100%	100%	100%	100%
Projetos e Estudos – Ramal do Piancó	Percentual de execução do projeto	-	-	100%	100%	100%	100%

Implantação do Sistema Adutor do Ramal do Piancó (SNSH)⁵	Percentual de execução física da obra	-	-	-	100%	100%	100%
--	---------------------------------------	---	---	---	------	------	------

PROGRAMA ÁGUA DOCE

MODELO LÓGICO



DETALHAMENTO DE METAS DAS INICIATIVAS DO PROGRAMA

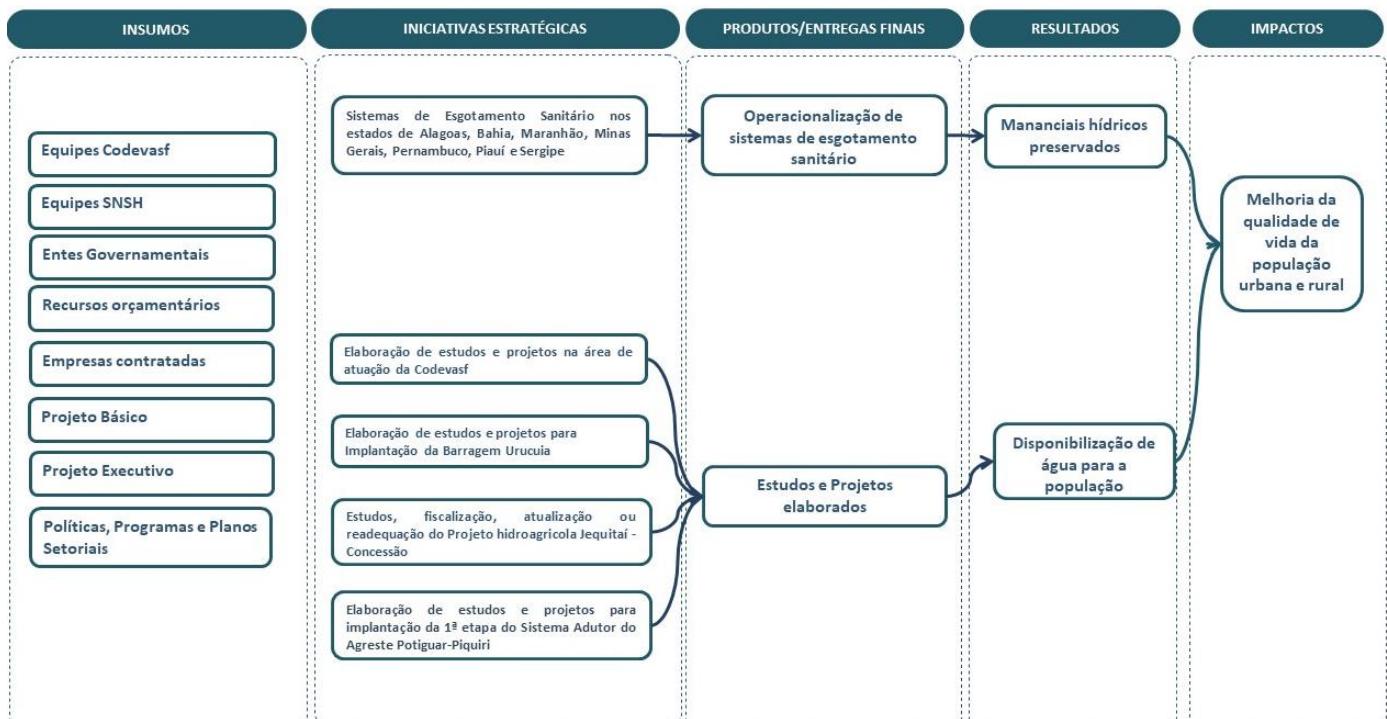
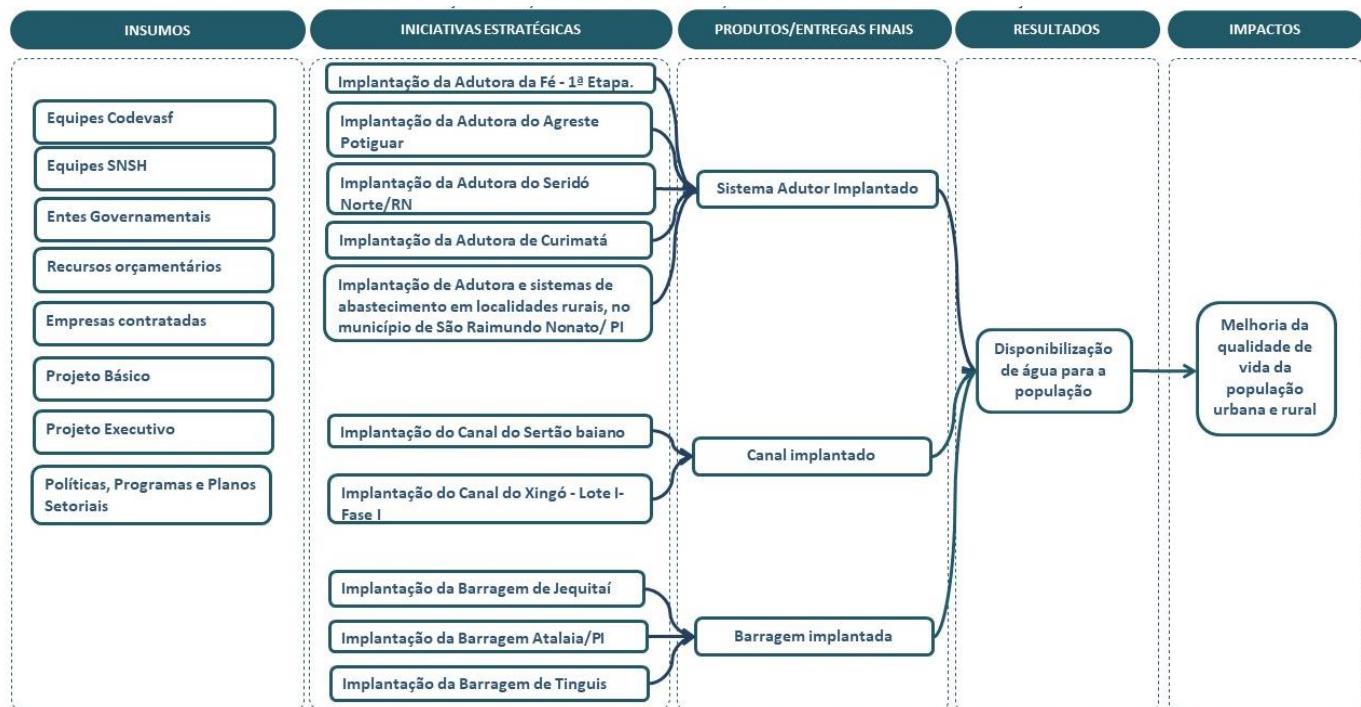


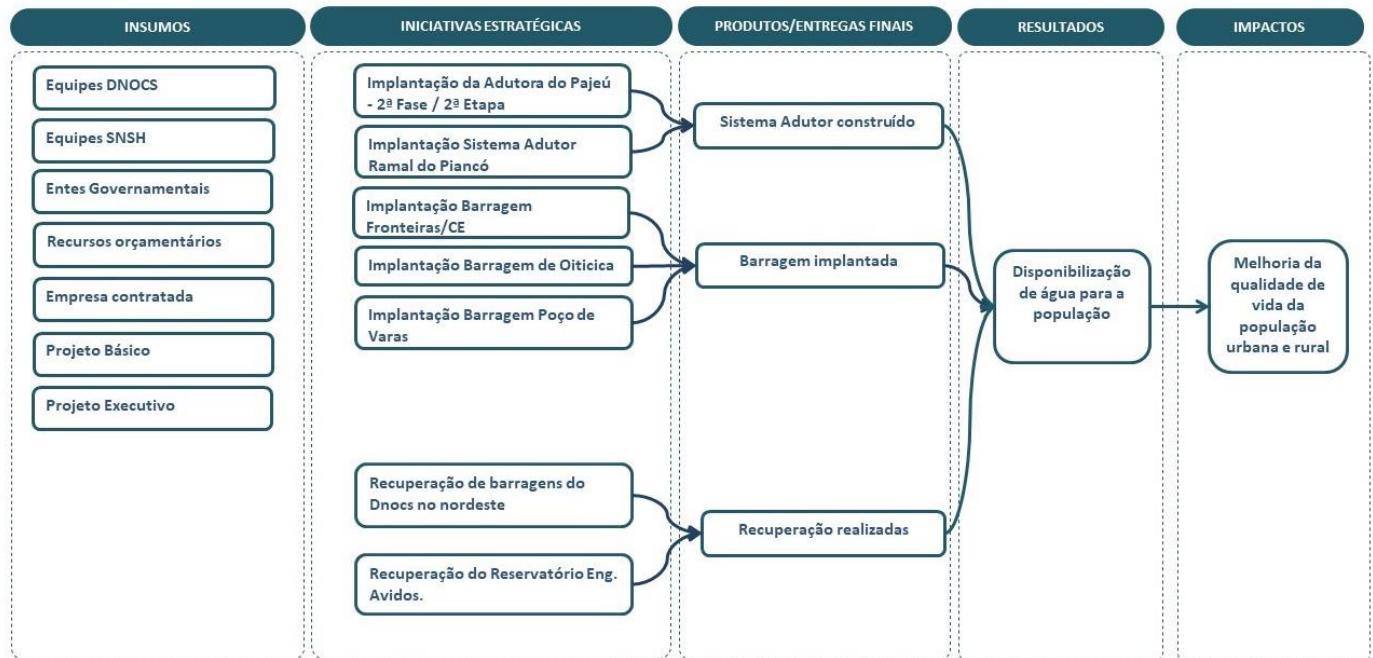
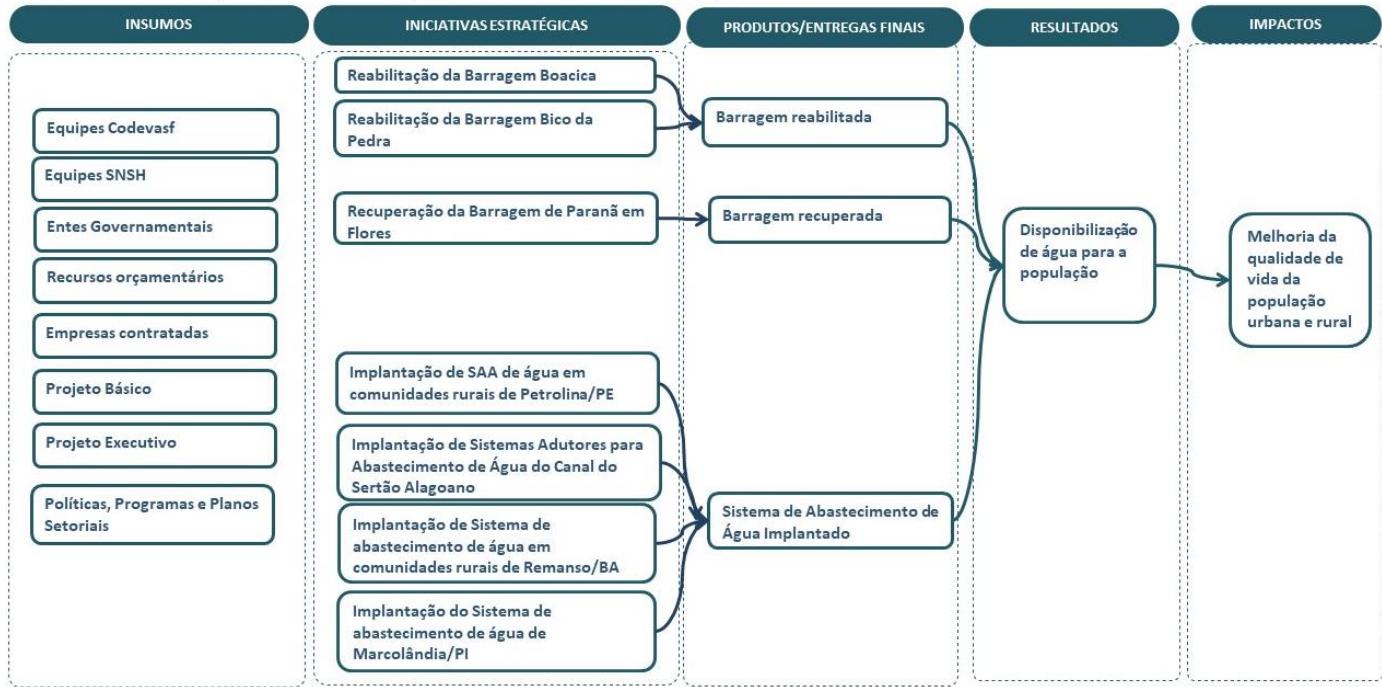
INICIATIVA	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
Implantação de Sistemas de Dessalinização de Águas Salobras e Salinas (SNSH)	Nº de sistemas implantados	20	187	187	60	50	50

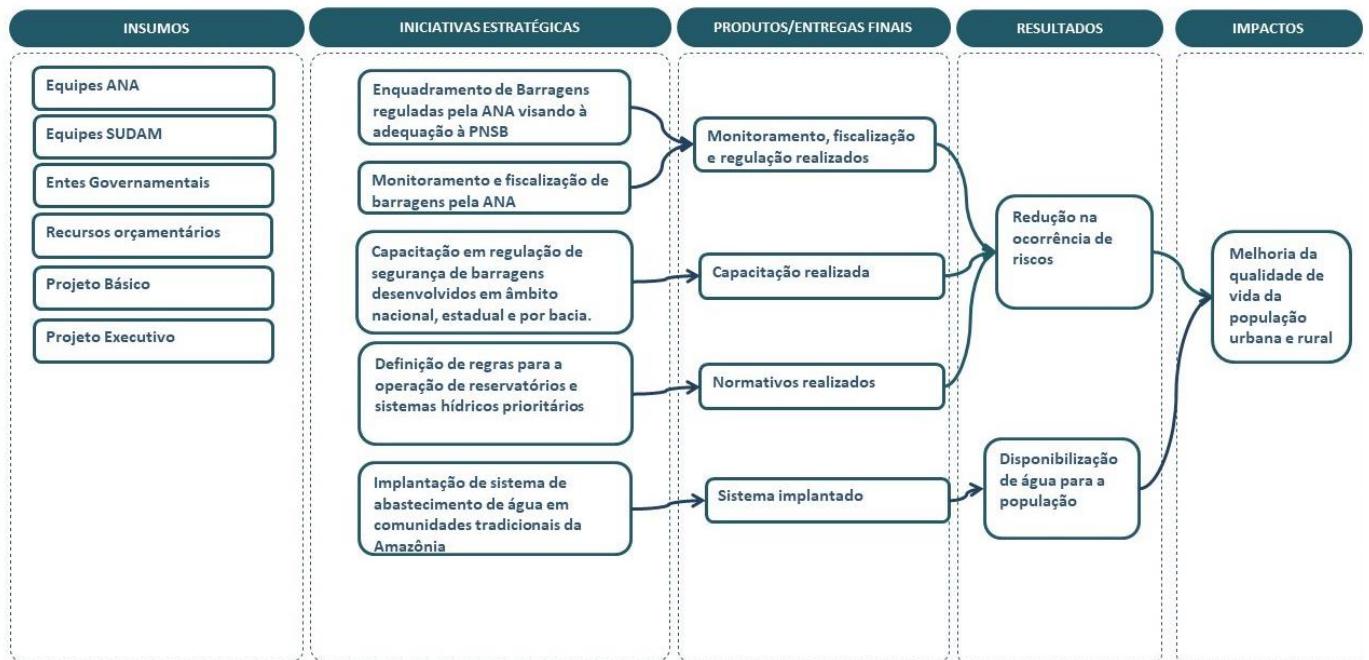
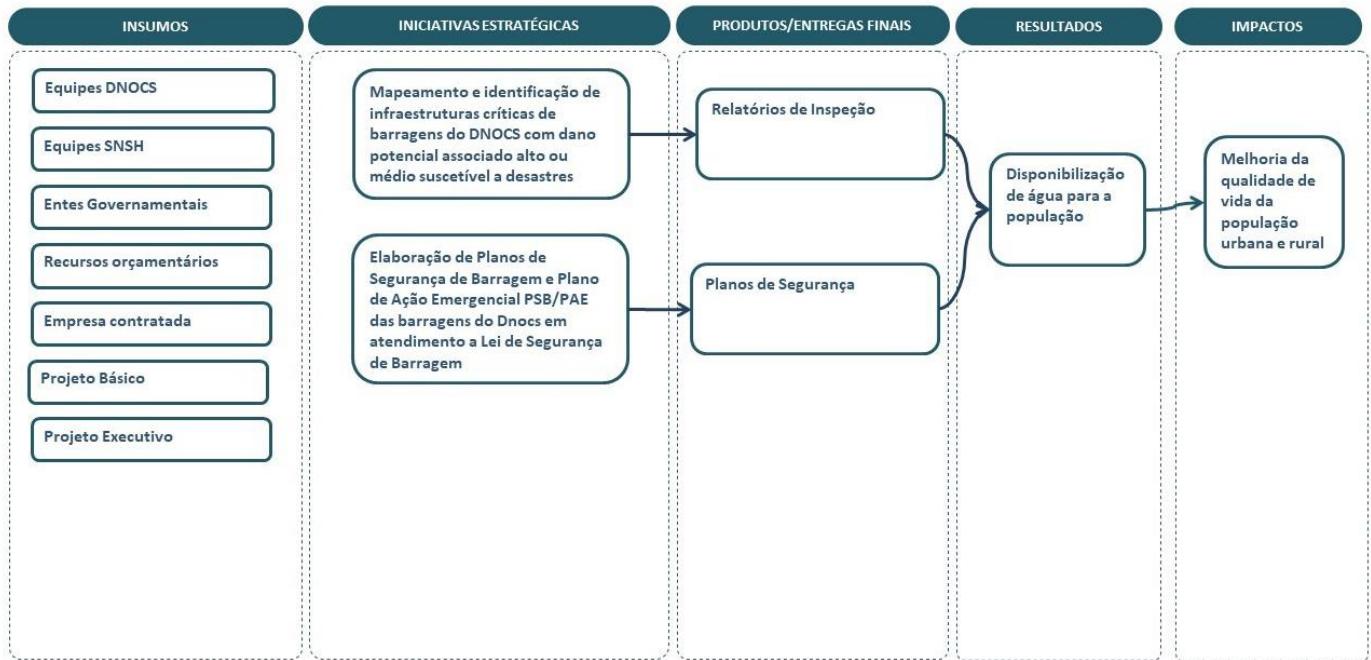
⁵ Iniciativa inserida na responsabilidade da SNSH na revisão 2025

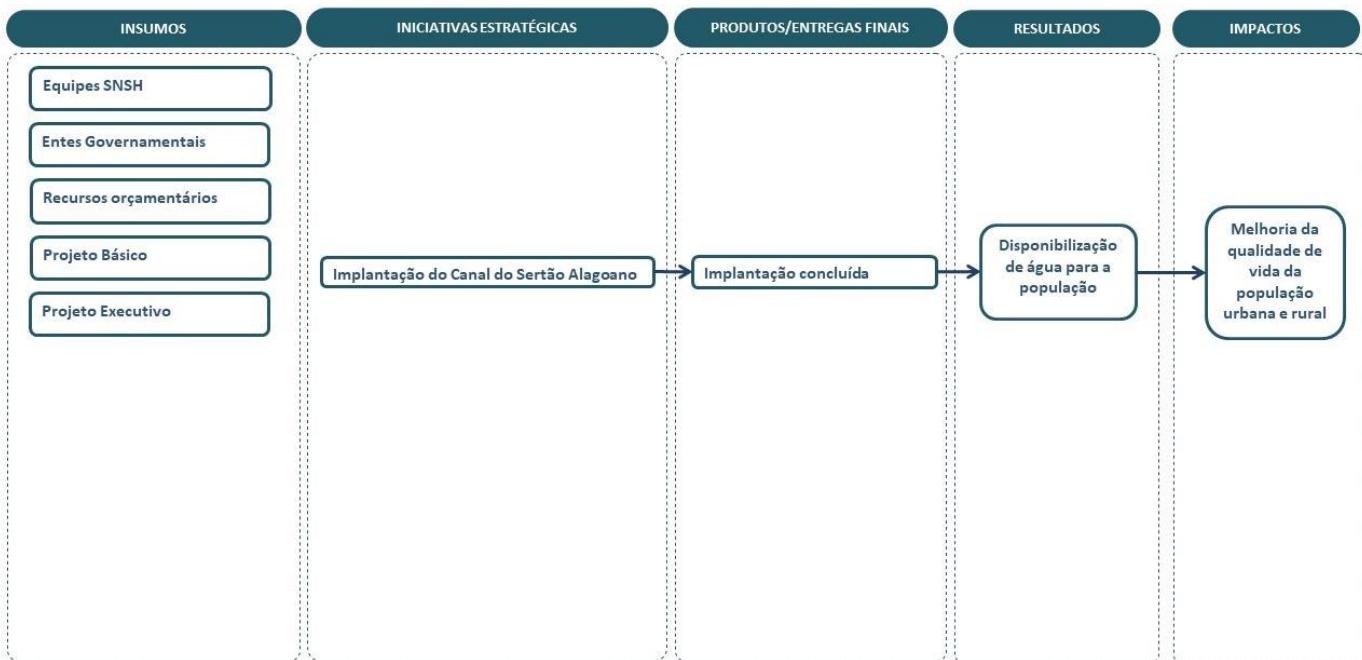
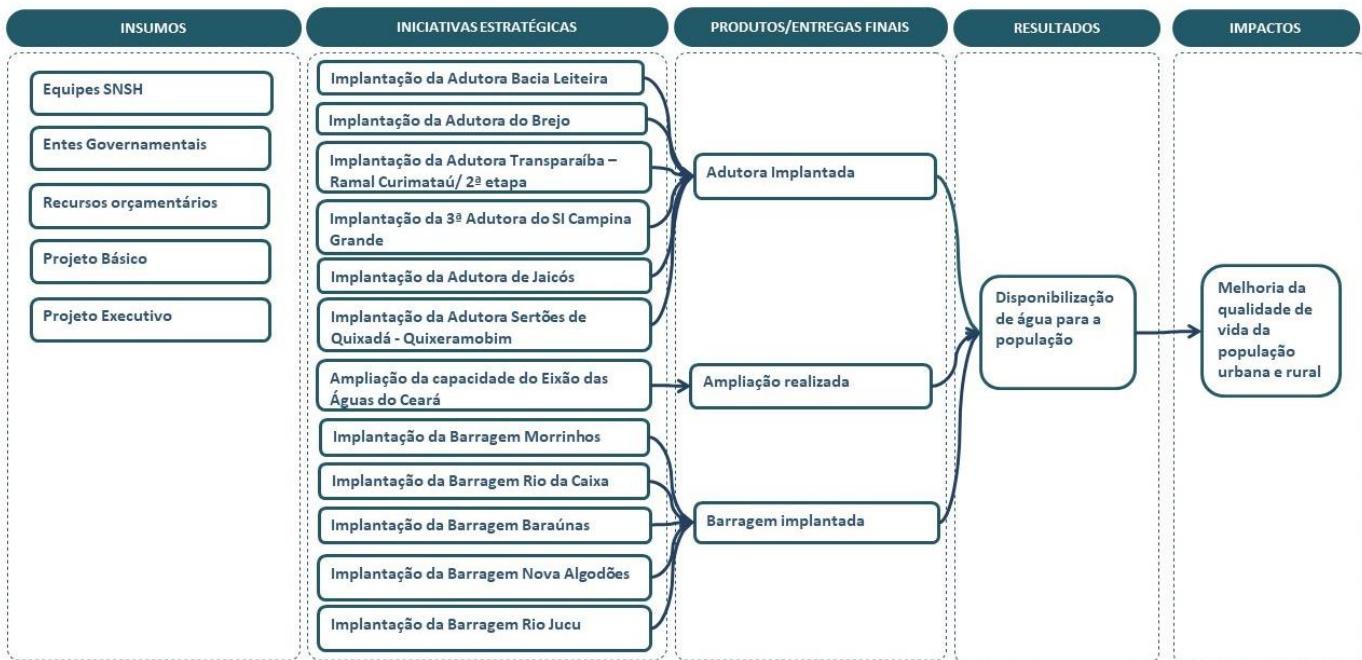
PROGRAMA OBRAS HÍDRICAS ESTRUTURANTES

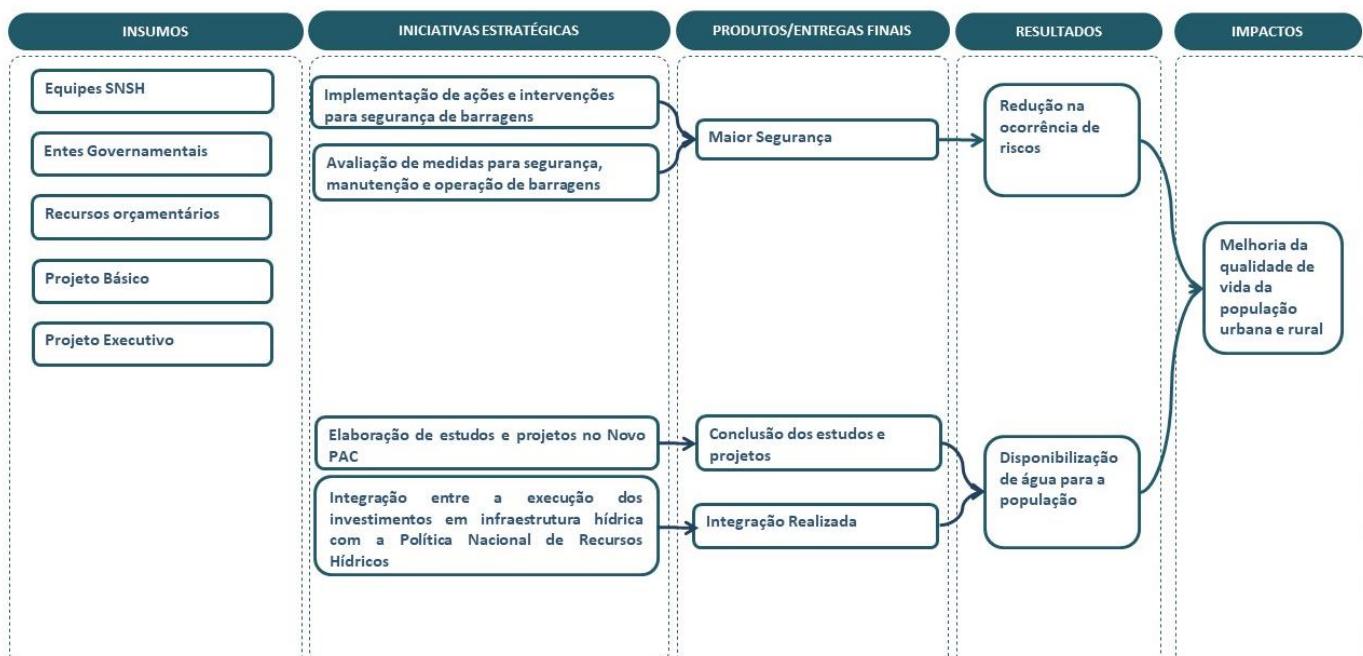
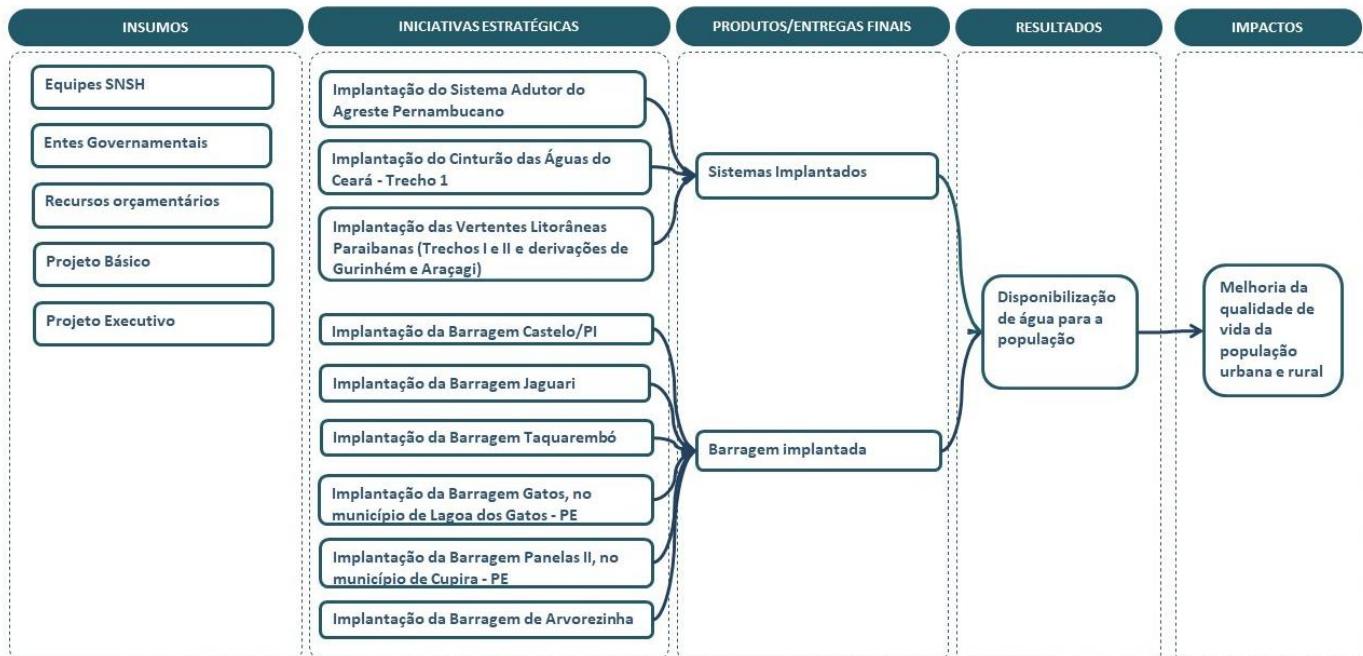
MODELO LÓGICO











DETALHAMENTO DE METAS DAS INICIATIVAS DO PROGRAMA

INICIATIVA	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
Implantação da Barragem Arvorezinha (SNSH)	Percentual de execução física da obra	16,47%	17,2%	65%	60%	100%	100%
Implantação da Barragem Jaguari (SNSH)	Percentual de execução física da obra	81,52%	86%	91%	90	100%	100%
Implementação da Barragem Gatos, no município de Lagoa dos Gatos, no Estado de Pernambuco (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	33%	67%	60%	100%	100%
Implantação Barragem Panelas II, no município de Cupira, no Estado de Pernambuco (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	33%	67%	100%	100%	100%
Implantação do Cinturão das Águas do Ceará - Trecho 1 (SNSH)	Percentual de execução física da obra	74,47%	83%	92%	90%	100%	100%
Implantação do Sistema Adutor do Agreste Pernambucano – 1ª parte (SNSH)	Percentual de execução física da obra	77,54%	85%	93%	85%	100%	100%
Implantação das Vertentes Litorâneas Paraibanas (Trechos I e II e derivações de Gurinhém e Araçagi) (SNSH)	Percentual de execução física da obra	90,36%	96%	100%	100%	100%	100%
Implantação da Barragem de Morrinhos (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Implantação da Barragem Rio da Caixa (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Implantação da Adutora da Bacia Leiteira (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	80%	90%	100%	100%
Implantação da Adutora do Brejo (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Implantação da Adutora Transparaíba – Ramal Curimataú / 2ª Etapa (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Implantação da Barragem Baraúnas (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	50%	60%	80%	100%
Implantação da 3ª Adutora do Sistema Integrado Campina Grande (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%

Ampliação da Capacidade do Eixão das Águas do Ceará (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Implantação da Adutora de Jaicós (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Implantação da Adutora Sertões de Quixadá – Quixeramobim (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	10%	15%	50%
Implantação da Barragem Nova Algodões (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Implantação da Barragem Rio Jucu (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Implantação da Barragem Castelo, no Estado do Piauí (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	20%	40%	50%	100%
Implantação do Canal do Sertão Alagoano - Trecho 5 (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Segurança de Barragens – Seleção (SNSH)⁶	Somatório dos valores	-	-	40 milhões	80 milhões	90 milhões	70 milhões
Avaliação de medidas para segurança, manutenção e operação de barragens (SNSH)	Percentual de execução	-	-	25%	50%	75%	100%
Atualização (i) do Estudo de Viabilidade do Canal do Xingó; e (ii) dos projetos, levando em conta as conclusões do EVTEA (SNSH)⁷	Percentual de execução	-	-	50%	100%	100%	100%
Elaboração de estudos e projeto da 2ª Etapa da Adutora do Agreste Pernambucano. (SNSH)⁸	Quantidade de Estudos e projetos concluídos	-	-	-	-	+	+
Elaboração de estudos e projeto da 2º Etapa do Sistema Adutor do Sudeste Piauiense (SNSH)⁹	Quantidade de Estudos e projetos concluídos	-	-	-	+	+	+
Elaboração de Estudos e Projeto da Adutora Fartura (SNSH)¹⁰	Quantidade de Estudos e projetos concluídos	-	-	-	+	+	+

⁶ Iniciativa descontinuada na revisão de 2025

⁷ Iniciativa descontinuada na revisão 2025

⁸ Iniciativas de estudos e projetos agrupadas

⁹ Iniciativas de estudos e projetos agrupadas

¹⁰ Iniciativa descontinuada

Elaboração de estudos e projeto da Barragem Barra de Guabiraba (SNSH)¹¹	Quantidade de Estudos e projetos concluídos	-	-	1	+	+	+
Elaboração de estudos e projeto da Barragem Barra do Corda (SNSH)¹²	Quantidade de Estudos e projetos concluídos	-	-	1	+	+	+
Elaboração de estudos e projeto da Barragem Castelo (SNSH)¹³	Quantidade de Estudos e projetos concluídos	-	-	-	+	+	+
Elaboração de estudos e projeto da Barragem Gravatá (SNSH)¹⁴	Quantidade de Estudos e projetos concluídos	-	-	1	+	+	+
Elaboração de estudos e projeto da Barragem Igarapeba (SNSH)¹⁵	Quantidade de Estudos e projetos concluídos	-	-	1	+	+	+
Elaboração de estudos e projeto da Barragem Pedreiras (SNSH)¹⁶	Quantidade de Estudos e projetos concluídos	-	-	1	+	+	+
Elaboração de estudos e projeto da Barragem Rio Canhoto (SNSH)¹⁷	Quantidade de Estudos e projetos concluídos	-	-	1	+	+	+
Elaboração de estudos e projeto do 3º Ramal da Adutora São Francisco (SNSH)¹⁸	Quantidade de Estudos e projetos concluídos	-	-	1	+	+	+
Elaboração de estudos e projeto do Sistema Adutor Baixo Jaguaribe - Litoral Leste (SNSH)¹⁹	Quantidade de Estudos e projetos concluídos	-	-	1	+	+	+
Elaboração de estudos e projetos do Canal do Sertão Alagoano (SNSH)²⁰	Quantidade de Estudos e projetos concluídos	-	-		+	+	+
Integração entre a execução dos investimentos em infraestrutura hídrica com a Política Nacional de Recursos Hídricos (SNSH)	Percentual de execução	-	-	10%	50%	70%	100%
Planos de Macrodrenagem na Bacia do Rio Mearim, no Maranhão (SNSH)²¹	Número de barragens com planos elaborados	-	-	-	+	+	0

¹¹ Iniciativas de estudos e projetos agrupadas

¹² Iniciativas de estudos e projetos agrupadas

¹³ Iniciativas de estudos e projetos agrupadas

¹⁴ Iniciativas de estudos e projetos agrupadas

¹⁵ Iniciativas de estudos e projetos agrupadas

¹⁶ Iniciativas de estudos e projetos agrupadas

¹⁷ Iniciativas de estudos e projetos agrupadas

¹⁸ Iniciativa descontinuada na revisão de 2025

¹⁹ Iniciativa descontinuada na revisão de 2025

²⁰ Iniciativa descontinuada na revisão de 2025

²¹ Iniciativa descontinuada na revisão de 2025

Implantação da Barragem Taquarembó (SNSH)	Percentual de execução física da obra	50%	50%	80%	90%	100%	100%
Implantação da Adutora do Pajeú - 2ª Fase / 2ª Etapa (DNOCS)	Percentual de execução física da obra	70%	85%	100%	100%	100%	100%
Implantação da Barragem de Oiticica (DNOCS)	Percentual de execução física da obra	90%	90%	95%	100%	100%	100%
Implantação da Barragem Fronteiras/CE (DNOCS)	Percentual de execução física da obra	0%	60%	80%	70%	90%	100%
Implantação do Sistema Adutor do Ramal do Piancó (DNOCS)²²	Percentual de execução física da obra	34%	34%	30%	100%	100%	100%
Implantação da Barragem Poço de Varas (DNOCS)	Percentual de execução física da obra	0	-	5%	0	10%	50%
Mapeamento e identificação de infraestruturas críticas de barragens do DNOCS com dano potencial associado alto ou médio suscetível a desastres (DNOCS)	Número de barragens com relatórios/diagnósticos elaborados	-	119	328	150	150	150
Elaboração de Planos de Segurança de Barragem e Plano de Ação Emergencial PSB/PAE das barragens do Dnocs em atendimento a Lei de Segurança de Barragem (DNOCS)	Número de barragens com planos de segurança de barragem e planos de ação emergencial elaborados	2	4	8	10	15	20
Recuperação de barragens do Dnocs no Nordeste (DNOCS)	Número de barragens recuperadas	-	5	15	30	45	60
Recuperação do Reservatório Eng. Avidos. (DNOCS) – ²³	Percentual de execução física da obra	-	66,02 %	100%	100%	100%	100%
Implantação da Adutora da Fé - 1ª Etapa. (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	80,29%	95%	100%	100%	100%	100%
Implantação da Adutora da Fé - 2ª Etapa (CODEVASF)²⁴	Percentual de execução física da obra	-	33,66 %	55,77%	77,89%	100%	100%
Implantação do Sistema Adutor do Seridó Norte/RN (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	-	2,24%	15,6%	70%	85%	100%

²² Iniciativa foi descontinuada no DNOCS e inserida na responsabilidade da SNSH em 2025

²³ Iniciativa concluída em 2024

²⁴ Iniciativa descontinuada na revisão 2025

Implantação da Adutora de Curimatá (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	-	36%	63%	82%	100%	100%
Implantação de adutora e sistemas de abastecimento de água em localidades rurais, no município de São Raimundo Nonato/PI (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	-	15%	36%	61%	82%	100%
Implantação do Sistema de Abastecimento de Água de Marcolândia/PI (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	-	15%	50%	85%	100%	100%
Implantação do Canal do Xingó (CODEVASF)²⁵	Percentual de execução física da obra	0,91	0,96%	2,08%	-	-	-
Implantação do Canal do Xingó - Lote I – Fase I (Codevasf)²⁶					5	52,5	100
Elaboração dos estudos e projetos do Canal do Sertão Baiano (CODEVASF)²⁷	Percentual de execução física da obra	-	66%	90%	100%	100%	100%
Recuperação da Barragem de Paraná em Flores (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	0,68%	75%	90%	100%	100%	100%
Elaboração de estudos e projetos para implantação da Barragem Urucuia (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	-	-	28%	65%	100%	100%
Elaboração de projeto executivo para recuperação da Barragem Bico da Pedra (CODEVASF)²⁸	Percentual de execução física da obra	-	30%	100%	100%	100%	100%
Reabilitação da Barragem Bico da Pedra (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	-	-	21%	100%	100%	100%
Implantação da Barragem Atalaia - Piauí (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	85%	85%	100%	90%	95%	100%
Elaboração de estudos e projetos para a implantação da Barragem de Tinguis (CODEVASF)²⁹	Percentual de execução física da obra	-	65%	100%	100%	100%	100%

²⁵ Iniciativa alterada para Implantação do Canal do Xingó - Lote I – Fase I

²⁶ Iniciativa alterada na revisão 2025

²⁷ Iniciativa agrupada na revisão de 2025

²⁸ Iniciativa concluída

²⁹ Iniciativa concluída

Implantação da Barragem de Tinguí-PI (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	-	-	15%	0,6%	30,8%	100%
Elaboração de projeto executivo para reabilitação da Barragem Boacica (CODEVASF)³⁰	Percentual de execução física da obra	-	100%	100%	100%	100%	100%
Reabilitação da Barragem Boacica (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	-	-	100%	21,25%	100%	100%
Implantação do sistema de abastecimento de água em comunidades rurais de Petrolina/PE (Distrito de Cristália) (CODEVASF)³¹	Percentual de execução física da obra	-	-	75%	100%	100%	100%
Implantação de sistema de abastecimento de água em comunidades rurais no município de Remanso/BA (CODEVASF)³²	Percentual de execução física da obra	-	-	63%	100%	100%	100%
Estudos, fiscalização, atualização ou readequação do Projeto hidroagrícola Jequitai – Concessão (CODEVASF)	Percentual de execução da iniciativa	-	0	25%	50%	75%	100%
Elaboração de projeto para implantação do sistema de abastecimento de água em comunidades rurais de Remanso/BA (CODEVASF)³³	Percentual de execução física da obra	-	100%	100%	100%	100%	100%
Elaboração de projeto para implantação do sistema de abastecimento de água em comunidades rurais de Petrolina/PE (Distrito de Cristália) (CODEVASF)³⁴	Percentual de execução física da iniciativa	-	100%	100%	100%	100%	100%
Implantação do Sistema Adutor do	Percentual de execução física	-	0,52%	26,75%	11,2 %	30,8%	50,4%

³⁰ Iniciativa concluída

³¹ Iniciativa descontinuada na revisão 2025

³² Iniciativa descontinuada na revisão 2025

³³ Iniciativa Concluída

³⁴ Iniciativa Concluída

Agreste Potiguar (CODEVASF)	do empreendimento						
Implantação do Canal do Sertão Baiano (CODEVASF)	Percentual de execução física do empreendimento	0	0,02%	2,49%	27,6%	87,8%	100%
Implantação de Sistemas Adutores para Abastecimento de Água do Canal do Sertão Alagoano (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	-	0	21%	50%	80%	100%
Implantação da Barragem Jequitáí/MG (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	5,35	-	58,40%	69,10%	86,80%	100%
Sistemas de Esgotamento Sanitário nos estados de Alagoas, Bahia, Maranhão, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí e Sergipe (CODEVASF)	População Beneficiada	139.125	94.650	103.083	0	0	
Enquadramento de barragens reguladas pela ANA visando à adequação à PNSB (ANA)	Quantidade de barragens reguladas pela ANA verificadas quanto ao enquadramento na PNSB	236	-	340	340	540	640
Monitoramento e fiscalização de barragens pela ANA (ANA)	Quantidade de barragens fiscalizadas pela ANA com PSB elaborado	71	-	82	86	90	90
Capacitação em regulação de segurança de barragens desenvolvidos em âmbito nacional, estadual e por bacia. (ANA)	Número de Pessoas capacitadas	-	-	2.600	4.500	4.500	4.500
Implantação de sistema de abastecimento de água em comunidades tradicionais da Amazônia (SUDAM)	Sistemas de Abastecimento de Água Implantados	-	-	4	4	6	4
Elaboração de estudos e projetos para implementação da 1ª etapa do Sistema Adutor do Agreste Potiguar-Piçarri (CODEVASF) ³⁵	Percentual de execução da iniciativa	-	-	100%	100%	100%	100%

³⁵ Iniciativa concluída em 2024.

Definição de regras para a operação de reservatório e sistemas hídricos prioritários (ANA)³⁶	-	-	-	-	-	-	
Elaboração de estudos e projetos na área de atuação da Codevasf³⁷		A definir	A definir	A definir			
Elaboração de estudos e projetos no Novo PAC (SNSH)³⁸		1	5	8			
Implementação de ações e intervenções para segurança de barragens (SNSH)	Número de Barragens que receberam intervenções de segurança	-	-	-	50	48	17
Implantação do Sistema Adutor do Seridó Sul/RN (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	-	-	-	0	35	100
Implantação das obras civis acessórias à implantação da Barragem de Jequitaí (CODEVASF)	Percentual de execução física	-	-	-	69,1	86,8	100

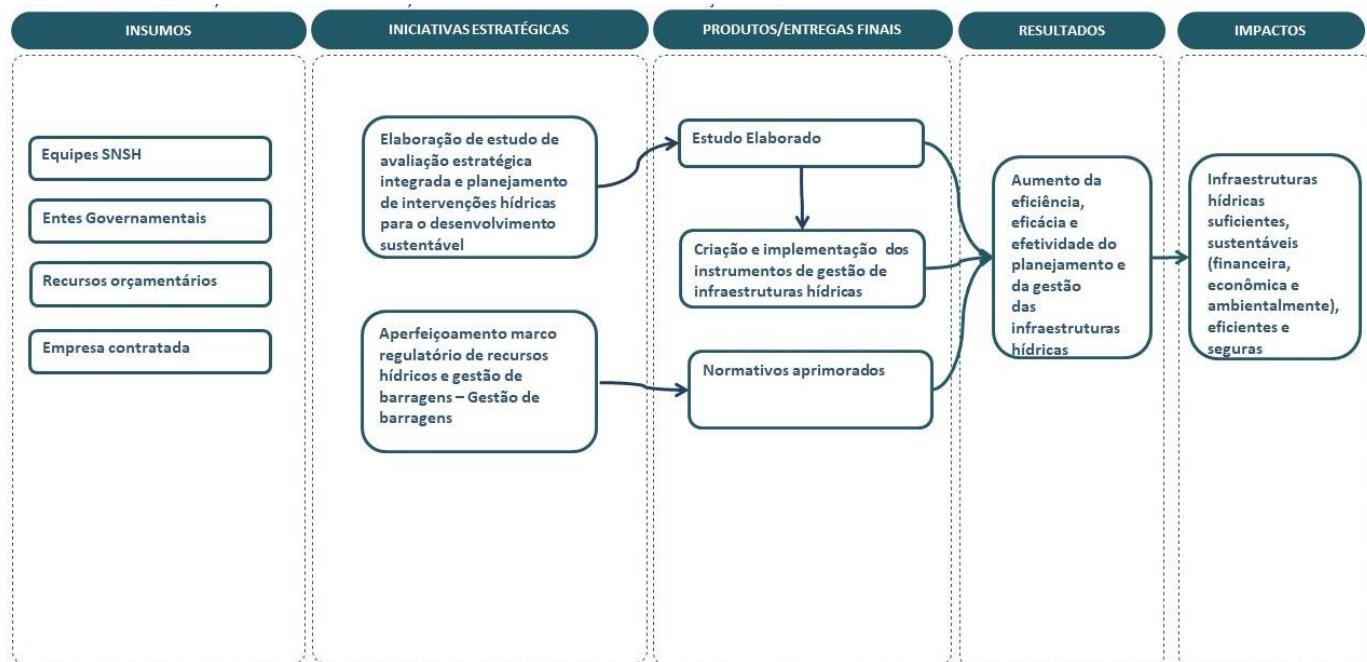
³⁶ Iniciativa descontinuada na revisão de 2025

³⁷ Iniciativa inserida na revisão 2025 pelo agrupamento de outras iniciativas. Metas em definição.

³⁸ Iniciativa inserida na revisão 2025 pelo agrupamento de outras iniciativas.

PROGRAMA PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA INFRAESTRUTURA HÍDRICA

MODELO LÓGICO



DETALHAMENTO DE METAS DAS INICIATIVAS DO PROGRAMA

INICIATIVA	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
Elaboração de estudo de avaliação estratégica integrada e planejamento de intervenções hídricas para o desenvolvimento sustentável (SNSH)	Percentual de execução física da iniciativa	33%	80%	100%	90%	100%	100%
Aperfeiçoamento marco regulatório de recursos hídricos e gestão de barragens - Gestão de barragens (Novo PAC) (SNSH)	Percentual de execução	-	-	30%	50%	70%	100%

PROGRAMA ÁGUA PARA QUEM MAIS PRECISA

MODELO LÓGICO



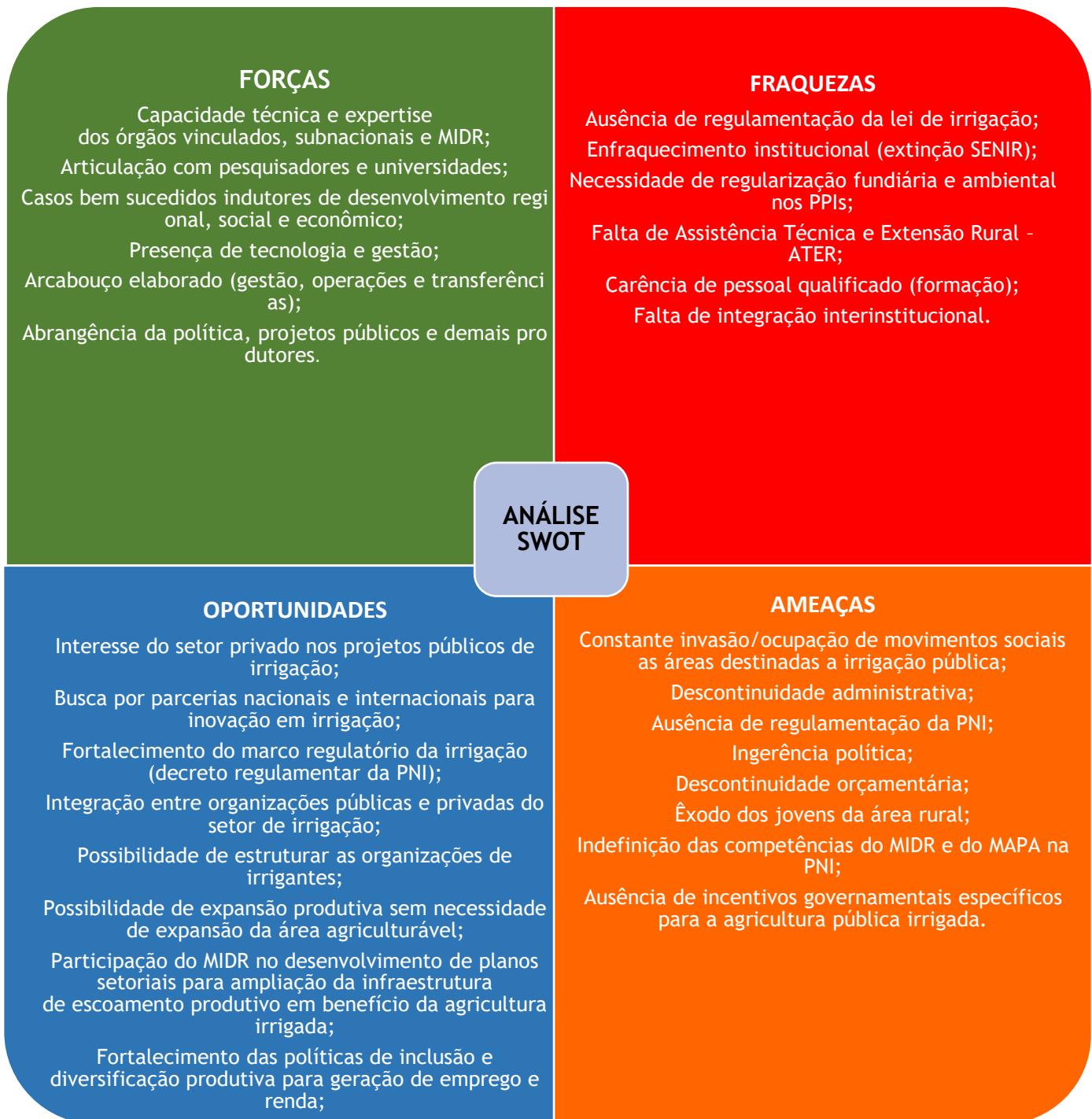
DETALHAMENTO DE METAS DAS INICIATIVAS DO PROGRAMA



INICIATIVA	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
Implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água e outras tecnologias comunitárias para consumo e/ou produção (SDR)³⁹	Número de famílias beneficiadas com acesso à água, em quantidade e qualidade, para consumo e/ou produção	-	-	0	5.000	75.000	100.000

³⁹ Iniciativa descontinuada na revisão de 2025

SUBEIXO: IRRIGAÇÃO



LEVANTAMENTO DE RISCOS:

- ➔ Extinção do DNOCS;
- ➔ Fim da estrutura de irrigação do MIDR
- ➔ Criação de normas mais restritivas para a irrigação
- ➔ Crise Hídrica
- ➔ Eventos climáticos extremos

SUBEIXO: IRRIGAÇÃO

PROBLEMAS FUNDAMENTAIS

Falta da regulamentação da política nacional de irrigação (lei 12.787/2013);

Descontinuidade e fragmentação na condução da política nacional de irrigação, com fragilidades institucionais históricas de estrutura para implementação da pni, além de cortes recorrentes no orçamento;

Dificuldades para emancipação dos projetos públicos de irrigação;

Dificuldade para a construção de barramentos para a irrigação (reservar água) em razão da morosidade no licenciamento ambiental ou de ausência de regulamentação adequada;

Insuficiência de carga de energia ou de distribuição para a expansão da agricultura irrigada no país, em especial, nas regiões com potencial para irrigação;

Dificuldade na obtenção de outorga para o uso da água para a irrigação nos estados brasileiros, especialmente nas regiões com potencial para irrigação;

Qualidade ruim das estradas para o escoamento dos produtos da irrigação e dos insumos para a produção, o que encarece e dificulta a produção irrigada;

Falta de profissionais capacitados em atividades relacionadas à agricultura irrigada, além da necessidade de pesquisas e inovação específicas e regionalizadas para irrigação sustentável;

Insuficiência de dados e informações confiáveis para agricultura irrigada;

Ausência do sistema nacional de informações sobre irrigação (sinir);

Deficiência econômica e gerencial de vários projetos públicos de irrigação;

Ausência dos serviços de assistência técnica e extensão rural (ater);

Conselho nacional de irrigação não instituído.

DESAFIOS FUNDAMENTAIS

Estimular a pesquisa e inovação aplicada à agricultura irrigada;

Ampliar a área irrigada no brasil com aumento de produtividade, em bases ambientalmente sustentáveis, de forma a promover a segurança alimentar e o desenvolvimento regional;

Fortalecer a imagem da agricultura irrigada como aliada à sustentabilidade ambiental;

Efetivar a regulamentação da pni;

Ampliar a formação de profissionais, especialmente técnica, para atuação na área de irrigação;

Promover a sustentabilidade visando à emancipação dos projetos públicos de irrigação - ppis;

fomentar o emprego de novas tecnologias de irrigação, como a irrigação com água de reuso e o emprego de fontes de energia alternativas;

Contribuir para a competitividade nacional e internacional do agronegócio brasileiro e para a geração de emprego e renda.

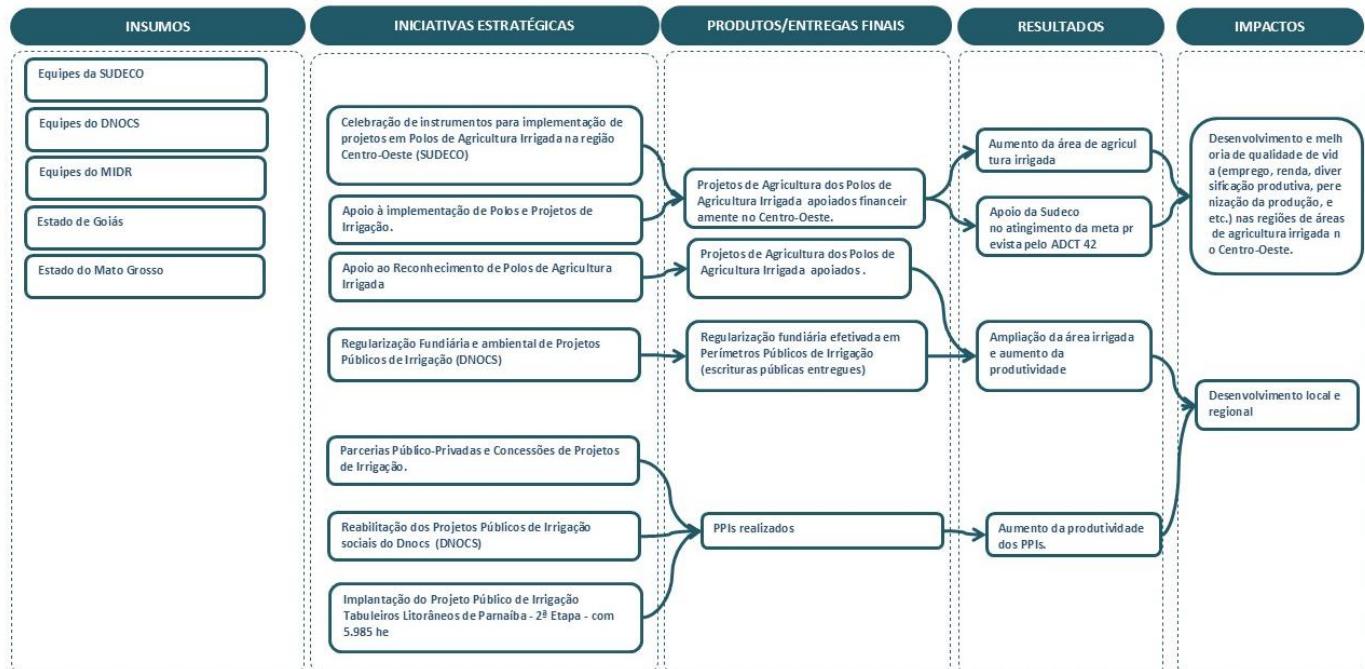
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Ampliar a área e a produtividade da agricultura irrigada para o desenvolvimento regional, observando o uso racional dos recursos naturais.						
INDICADORES ESTRATÉGICOS	VALOR APURADO EM 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027	
Área total irrigada (SNSH) ⁴⁰	8.800.000,00	9.400.000,00	9.700.000,00	+0.000.000,00	+0.300.000,00	+0.600.000,00	
Estimativa de incremento anual de área irrigada com base nas autorizações de uso das águas de domínio da União (SNSH)	-	-	-	383.433,21	400.687,71	418.718,65	437.560,99

SUBEIXO: IRRIGAÇÃO

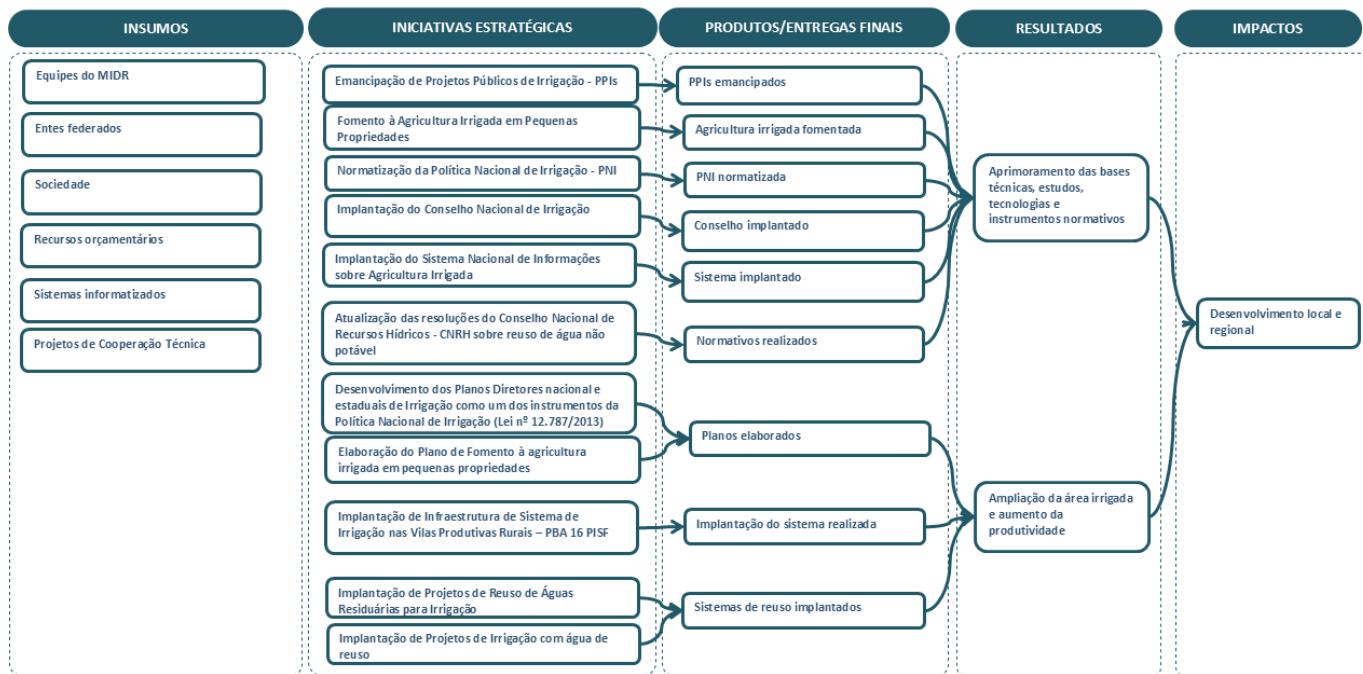
PROGRAMAS E INICIATIVAS

PROGRAMA IRRIGAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E REGIONAL

MODELO LÓGICO



⁴⁰ Indicador estratégico descontinuado na revisão de 2025



DETALHAMENTO DE METAS DAS INICIATIVAS DO PROGRAMA

INICIATIVA	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
Emancipação dos Projetos Públicos de Irrigação - PPIs (SNSH)⁴¹	Número de Projetos Públicos de Irrigação Emancipados	-	2	3	3	+	2
Fomento à Agricultura Irrigada em pequenas propriedades (SNSH)⁴²	Número de pequenas propriedades beneficiadas com os programas estaduais de fomento apoiados	-	-	950	10	15	19
Normatização da Política Nacional de Irrigação - PNI (SNSH)⁴³	% de execução da iniciativa	-	100%	100%	100%	100%	100%
Implantação do Conselho Nacional de Irrigação (SNSH)⁴⁴	% de execução da iniciativa	-	100%	100%	100%	100%	100%
Implementação do Sistema de Informações sobre Irrigação (SNSH)⁴⁵	% de execução	72,21%	92,81%	100%	100%	100%	100%
Implantação de projetos de reuso das águas residuárias	Quantidade de sistemas de reuso das águas residuárias para	11	25	12	13	13	12

⁴¹ Iniciativa descontinuada na revisão de 2025

⁴² Metas da iniciativa alterada na revisão de 2025

⁴³ Iniciativa descontinuada na revisão de 2025

⁴⁴ Iniciativa descontinuada na revisão de 2025

⁴⁵ Iniciativa descontinuada na revisão de 2025

para irrigação (SNSH)⁴⁶	irrigação implantados						
Implantação de Projetos de Irrigação com água de reuso (SNSH)	Quantidade de sistemas de reuso das águas	5	14	29	8	8	8
Apoio ao Reconhecimento de Polos de Agricultura Irrigada (SNSH)	Quantidade de polos de agricultura irrigada	2	4	6	6	12	18
Implantação de Infraestrutura de Sistema de Irrigação nas Vilas Produtivas Rurais - PBA 16 - PISF (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	9%	100%	92,87%	100%	100%
Apoio à implementação de Polos e Projetos de Irrigação (SNSH)⁴⁷	Projeto executado	2	4	6	6	6	-
Implantação do Sistema Nacional de Informações sobre Agricultura Irrigada (SNSH) –⁴⁸	Percentual de execução da iniciativa	100%	92,81%	100%	100%	100%	100%
Atualização das resoluções do Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH sobre reuso de água não potável (SNSH)	Percentual de execução da atualização de normativo	-	-	10%	50%	100%	100%
Desenvolvimento dos Planos Diretores nacional e estaduais de Irrigação como um dos instrumentos da Política Nacional de Irrigação (Lei nº 12.787/2013) (SNSH)	Percentual de execução das etapas	-	-	70%	85%	100%	100%
Elaboração do Plano de Fomento à agricultura irrigada em pequenas propriedades (SNSH)	Número de instrumento de repasse firmado	-	-	5	5	5	4
Regularização fundiária e ambiental de Projetos Públicos de Irrigação (DNOCS)	Quantidade de Projetos Públicos de Irrigação ambientalmente e fundiariamente regularizados	-	1	1	1	1	1

⁴⁶ Iniciativa descontinuada na revisão de 2025

⁴⁷ Iniciativa descontinuada na revisão de 2025

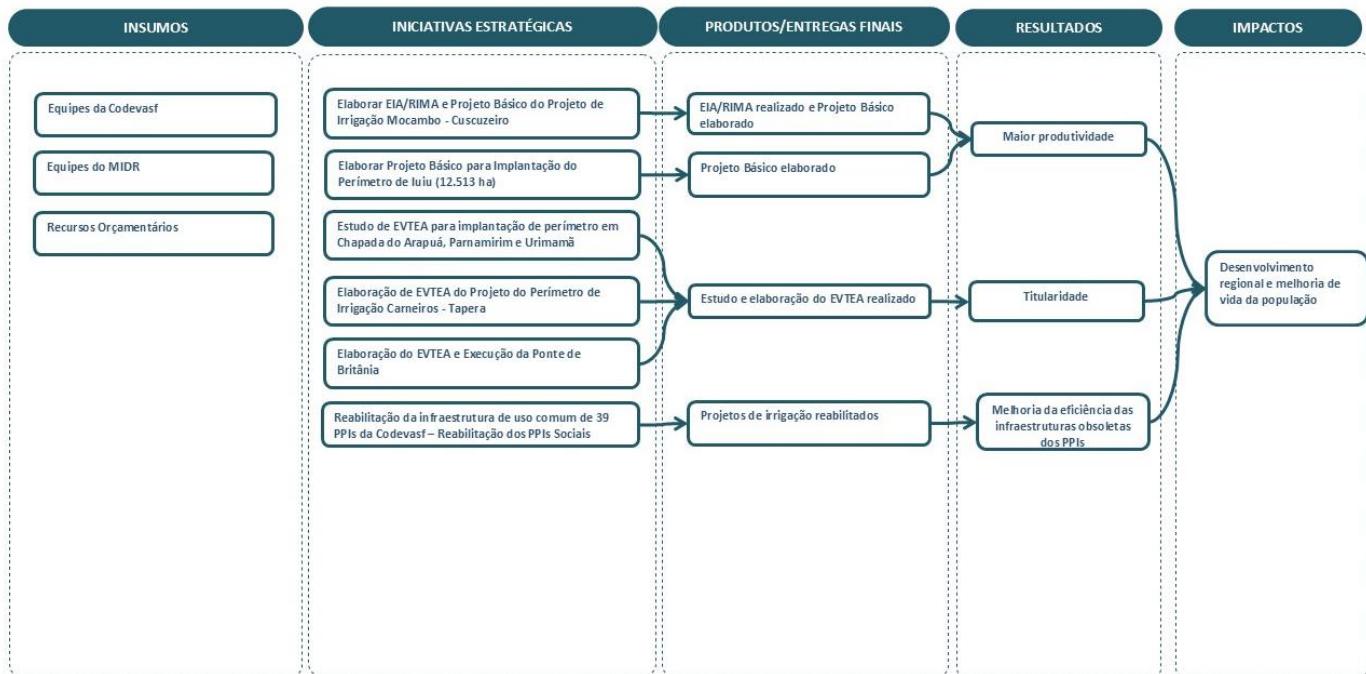
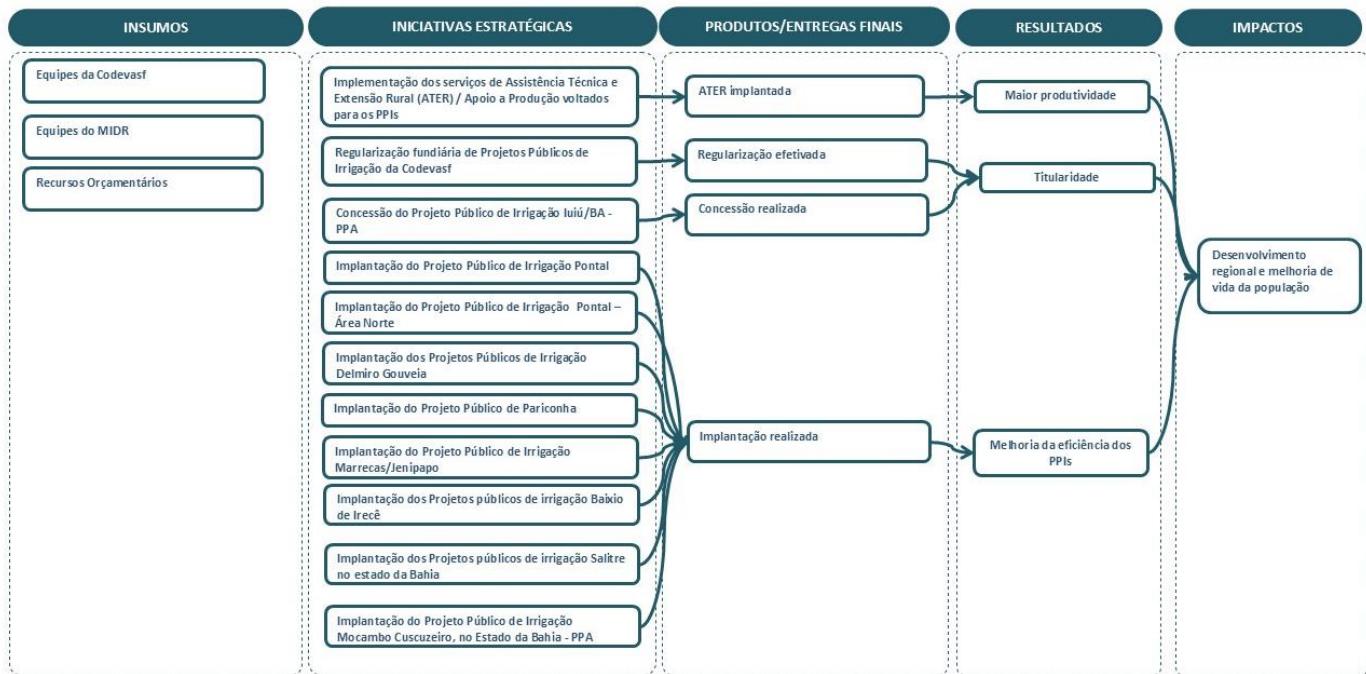
⁴⁸ Iniciativa concluída

Implantação do Projeto Público de Irrigação Tabuleiros Litorâneos de Parnaíba - 2ª Etapa - com 5.985 ha (DNOCS)	% de Execução Física	80%	81%	91%	89%	90%	91%
Reabilitação dos PPIs Sociais - PPA(DNOCS)	Projetos público de irrigação sociais reabilitados	-	-	0	1	2	4
Celebração de instrumentos para implementação de projetos em Polos de Agricultura Irrigada na região Centro-Oeste (SUDECO)⁴⁹	Número de instrumentos celebrados	-	2	-	-	-	-

⁴⁹ Iniciativa descontinuada na revisão de 2025

PROGRAMA DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA IRRIGADA SUSTENTÁVEL EM PERÍMETROS PÚBLICOS IRRIGADOS DA ÁREA DE ATUAÇÃO DA CODEVASF

MODELO LÓGICO



DETALHAMENTO DE METAS DAS INICIATIVAS DO PROGRAMA

INICIATIVA	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
Reabilitação da infraestrutura de uso comum de 39 PPIs da Codevasf – Reabilitação dos PPIs Sociais (Codevasf)	Número de PPIs reabilitados	0,0067	1	9	10	12	3
Implementação dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) / Apoio a Produção voltados para os PPIs (Codevasf)	Número de Agricultores atendidos	-	9151	9151	9151	9151	9151
Regularização fundiária de Projetos Públicos de Irrigação da Codevasf (Codevasf)	Número de Unidades Parcelares Certificadas	-	1485	3303	4212	5121	6030
Implantação do Projeto Público de Irrigação Pontal (Codevasf)⁵⁰	Percentual de execução	5%	60%	80%	100%	100%	100%
Implantação do Projeto Público de Irrigação Pontal – Área norte (Codevasf)⁵¹	Percentual de Implantação do Projeto Público de Irrigação	-	-	-	13%	50%	100%
Implantação dos Projetos Públicos de Irrigação Delmiro Gouveia (Codevasf)	Percentual de Implantação do Projeto Público de Irrigação	-	-	49%	0%	0%	49%
Implantação dos Projeto Público de Pariconha (Codevasf)	% de execução	-	-	67%	0%	0%	67%
Implantação do Projeto Público de Irrigação Marrecas/Jenipapo (Codevasf)	Percentual de execução	67%	90%	95%	100%	100%	100%
Implantação dos Projetos Públicos de Irrigação Baixio de Irecê (Codevasf)	% de execução	53,7%	59%	62,1%	65%	68%	74%
Elaboração EIA/RIMA e Projeto Básico do Projeto de Irrigação Mocambo – Cuscuzeiro (Codevasf)⁵²	% de execução	-	15%	59%	87%	100%	100%
Implantação do Projeto Público de Irrigação Mocambo Cuscuzeiro, no Estado da Bahia (Codevasf)	Percentual de Implantação do Projeto Público de Irrigação	1,45%	1,45%	1,59%	1,83%	1,97%	2,13%
Elaborar estudo de EVTEA para implantação de perímetro em Chapada do Arapuá, Parnamirim e Urimamã (18.494 ha) (Codevasf)⁵³	Percentual de execução do contrato	-	-	-	100%	100%	100%

⁵⁰ Iniciativa descontinuada na revisão de 2025

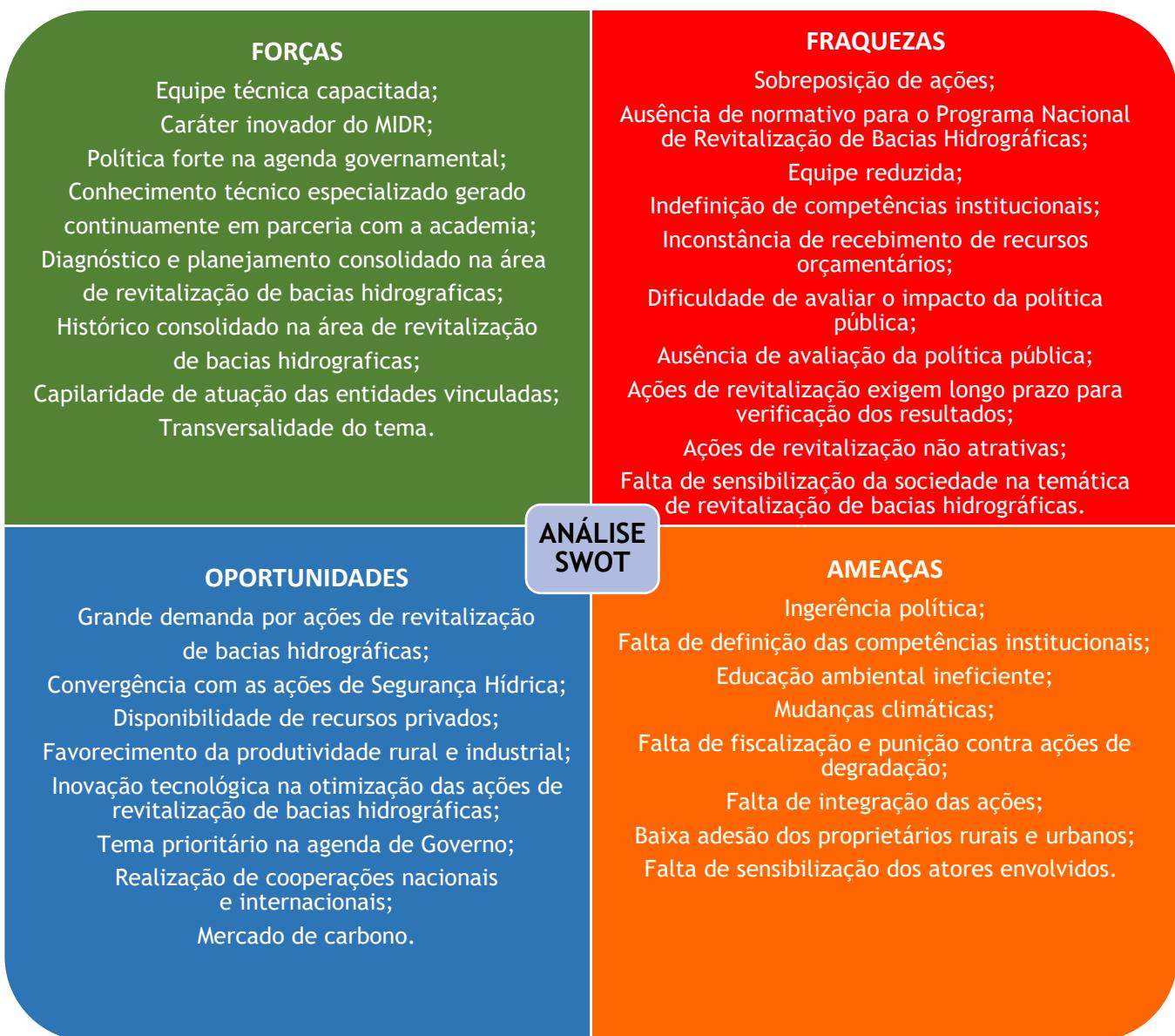
⁵¹ Iniciativa iniciada e adicionada em 2025

⁵² Iniciativa descontinuada na revisão de 2025

⁵³ Iniciativa descontinuada na revisão de 2025

Elaboração do EVTEA do Projeto do Perímetro de Irrigação Carneiros – Tapera (Codevasf)	Percentual de execução do contrato	-	-	46%	100%	100%	100%
Elaboração do EVTEA e Execução da Ponte de Britânia (Codevasf)	Percentual de execução do contrato	-	-	52%	10%	90%	100%
Elaborar Projeto Básico para Implantação do Perímetro Iuiú (12.513 ha) (Codevasf)	Percentual de execução do contrato	-	14%	57%	100%	100%	100%
Concessão do Projeto Público de Irrigação Iuiú/BA - PPA (Codevasf)	Percentual de execução do contrato	-	-	66%	100%	100%	100%
Implantação dos Projetos públicos de irrigação Salitre no estado da Bahia (Codevasf)	Percentual de Implantação do PPI Salitre	-	-	2,5%	10%	12,7%	13%

SUBEIXO: REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS



LEVANTAMENTO DE RISCOS:

- ➔ Descontinuidade das ações por falta de recursos orçamentários
- ➔ Escassez hídrica
- ➔ Extinção das entidades vinculadas
- ➔ Eventos climáticos extremos
- ➔ Redução da produção agrícola e industrial
- ➔ Perdas de ecossistemas e biodiversidade
- ➔ Êxodo populacional devido a escassez hídrica
- ➔ Crises econômicas
- ➔ Avanço do processo de desertificação
- ➔ Redução da vazão dos rios

SUBEIXO: REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

PROBLEMAS FUNDAMENTAIS

Recursos hídricos em situação de vulnerabilidade em decorrência da ação humana, em que os seus usos múltiplos estão prejudicados em função de quantidade ou qualidade da água ou em função de condições de escoamento;

Comprometimento de mananciais hídricos;

Adoção de técnicas agrícolas não sustentáveis;

Carência de recursos financeiros, de planos e de projetos para preservação, conservação e recuperação de recursos hídricos para regiões hidrográficas específicas;

Falta de avaliação de impacto das ações de revitalização de bacias hidrográficas;

Conciliar o desenvolvimento regional com as ações de revitalização de bacias hidrográficas;

Falta de fiscalização e punição efetiva contra as ações de degradação;

falta de planejamento para enfrentamento dos eventos climáticos extremos;

Resistência dos produtores rurais;

Falta de educação ambiental continuada e extensão rural.

DESAFIOS FUNDAMENTAIS

Assegurar a sustentabilidade no uso, reciclagem e reuso dos recursos hídricos;

Promover a educação ambiental continuada para estabelecer a sensibilização hídrica, influenciando costumes, valores, atitudes e hábitos dos cidadãos e da sociedade brasileira com relação à importância da água;

Favorecer a retenção, a infiltração de água no solo e reduzir a erosão do solo e a contaminação das águas, a partir da manutenção da cobertura vegetal do solo e adoção de técnicas sustentáveis;

Fortalecer diagnósticos precisos e os normativos para definição das áreas sujeitas à restrição de uso em bacias hidrográficas com vistas à preservação/recuperação da quantidade, da qualidade e do regime da água;

Efetivar a atuação estratégica e integrada em revitalização de bacias hidrográficas, com priorização de ação em função de fatores como a contribuição do escoamento de base para a vazão média ou perdas de solo por erosão;

promover o efetivo engajamento do setor privado e produtivo na preservação, conservação e recuperação de bacias hidrográficas;

Efetivar a proteção de nascentes e das áreas de recarga de mananciais subterrâneos;

Promover ações de saneamento para melhoria das condições ambientais das bacias hidrográficas;

Garantir a recuperação ambiental em torno das infraestruturas hídricas.

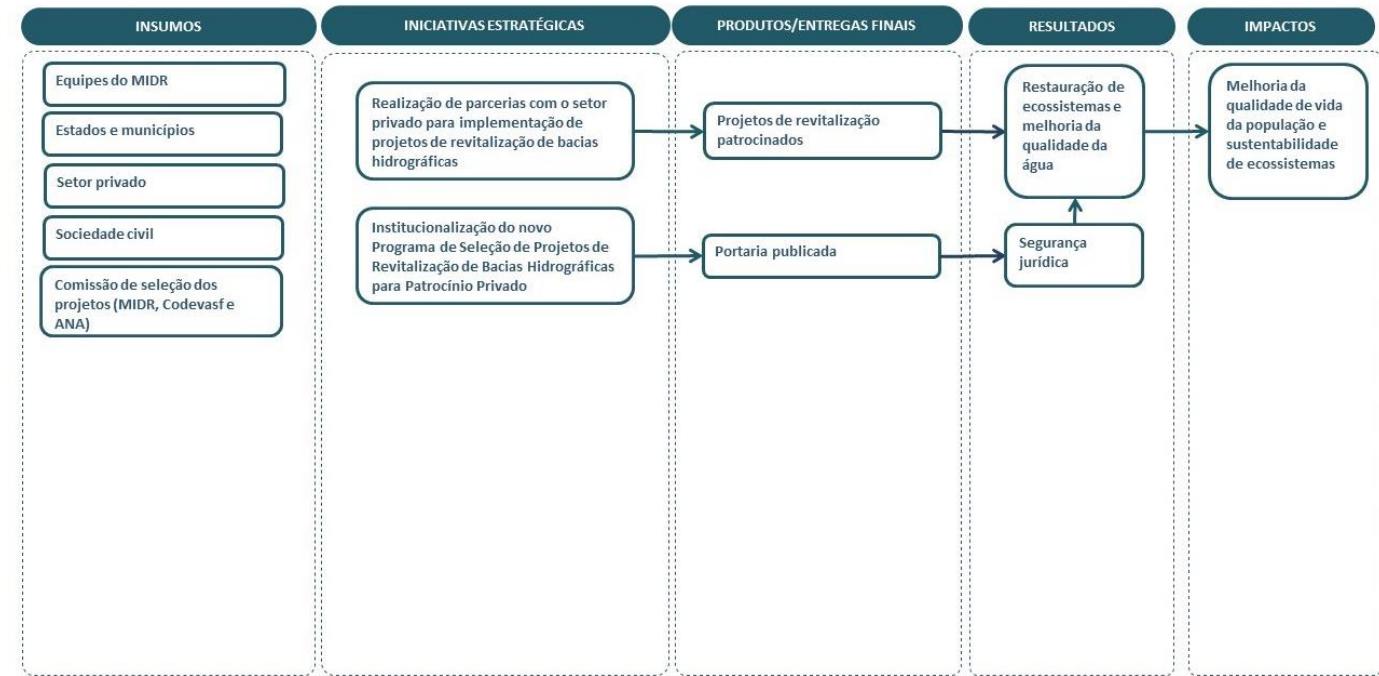
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Preservar, conservar e recuperar bacias hidrográficas, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade.						
INDICADORES ESTRATÉGICOS	VALOR APURADO EM 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027	
Área total beneficiada por ações de revitalização de bacias hidrográficas (SNSH)	-	-	45.821	10.483	11.710	12.910	

SUBEIXO: REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

PROGRAMAS E INICIATIVAS

PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS COM PATROCÍNIO PRIVADO

MODELO LÓGICO



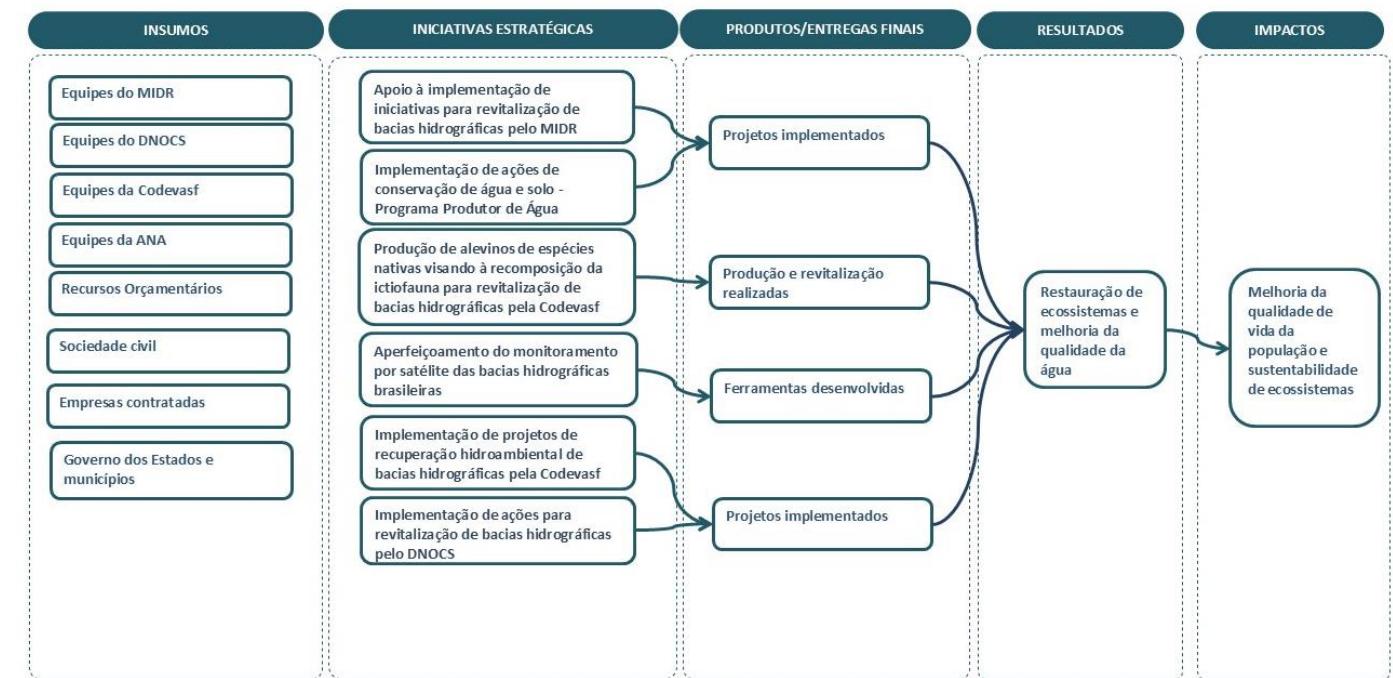
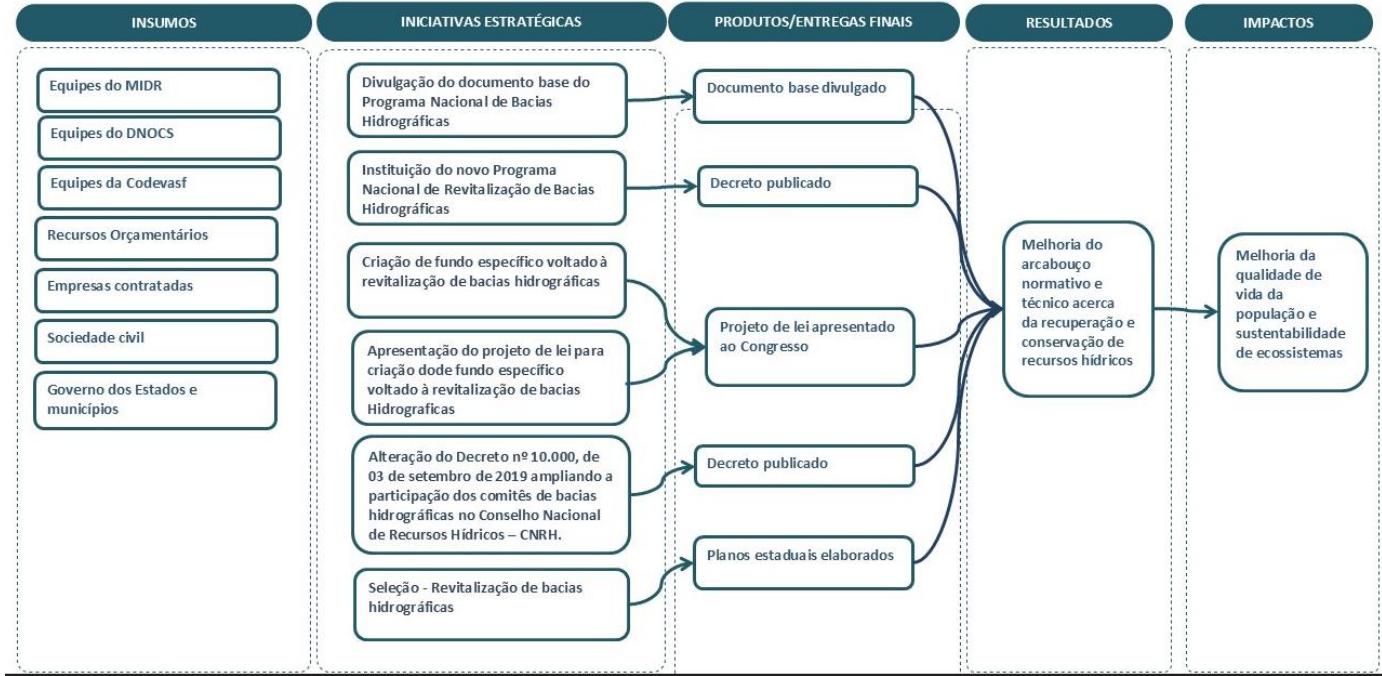
DETALHAMENTO DE METAS DAS INICIATIVAS DO PROGRAMA

INICIATIVAS	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
Realização de parcerias com o setor privado para implementação de projetos de revitalização de bacias hidrográficas (SNSH)	Quantidade de projetos patrocinados	-	-	5	5	5	5
Institucionalização do novo Programa de Seleção de Projetos de revitalização de Bacias Hidrográficas para Patrocínio Privado (SNSH)⁵⁴	Percentual de execução da iniciativa	-	100%	100%	100%	100%	100%

⁵⁴ Iniciativa descontinuada na revisão de 2025

PROGRAMA NACIONAL DE REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

MODELO LÓGICO



DETALHAMENTO DE METAS DAS INICIATIVAS DO PROGRAMA

INICIATIVA	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
Instituição do novo Programa Nacional de Revitalização de Bacias Hidrográficas (SNSH)⁵⁵	Percentual de execução da iniciativa	45%	75%	100%	50%	100%	100%
Divulgação do documento base do Programa Nacional de Revitalização de Bacias Hidrográficas (SNSH)⁵⁵	% de execução	-	100%	100%	100%	100%	100%
Criação de Fundo específico voltado à revitalização de bacias hidrográficas (SNSH)	% de execução	-	70%	100%	100%	100%	100%
Apoio à implementação de iniciativas para revitalização de bacias hidrográficas pelo MIDR (SNSH)⁵⁶	Quantidade de intervenções concluídas	-	10	200	300	400	
Seleção - Revitalização de bacias hidrográficas (SNSH)⁵⁷	Número de programas estaduais publicados	-	-	-	11	16	16
Aperfeiçoamento do monitoramento por satélite das bacias hidrográficas brasileiras (SNSH)	Percentual de execução das etapas	-	-	-	60%	100%	-
Alteração do Decreto nº 10.000, de 03 de setembro de 2019 ampliando a participação dos comitês de bacias hidrográficas no Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH⁵⁸(SNSH)	Percentual de execução das etapas	-	-	100%	100%	100%	100%
Implementação de Projetos de recuperação hidroambiental de bacias hidrográficas pela CODEVASF (Codevasf)	Área hidroambientalmente recuperada	4.812	10.800	27.000	10.373	11.600	12.800
Produção de alevinos de espécies nativas visando à	Quantidade de alevinos produzidos	2.500.000	3.740.000	4.260.000	3.500.000	3.900.000	5.000.000

⁵⁵ Iniciativa descontinuada na revisão de 2025

⁵⁶ Iniciativa descontinuada na revisão de 2025

⁵⁷ Iniciativa descontinuada na revisão de 2025

⁵⁸ Iniciativa concluída em 2024

recomposição da ictiofauna para revitalização de bacias hidrográficas pela CODEVASF (Codevasf)							
Implementação de ações de conservação de água e solo - Programa Produtor de Água (ANA)	Área beneficiada	0	0	500	10	10	10
Implementação de ações para revitalização de bacias hidrográficas pelo DNOCS (DNOCS)	Área total beneficiada por ações de revitalização	-	-	18.221	12.147	3.037	3.037
Apresentação do projeto de lei para criação de fundo específico voltado à revitalização de bacias hidrográficas (SNSH)⁵⁹	Percentual de execução da iniciativa	-	-	100%	100%	100%	100%

⁵⁹ Iniciativa descontinuada na revisão de 2025

SUBEIXO: GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS

FORÇAS

Independência técnica e orçamentária, corpo técnico qualificado e permanente;
Capacidade de articulação com as diversas instituições de recursos hídricos;
Capacidade de atendimento às demandas de monitoramento da ANA mesmo emergenciais;
Capacidade de trabalho e alta qualificação de quadro técnico;
Capacidade em hidrologia básica;
Reconhecimento da ANA pelos entes do SINGREH na gestão dos recursos hídricos;
Corpo técnico com conhecimento e experiência em regulação de uso de recursos hídricos;
Existência de normas e sistemas de outorga;
Expertise na área de boas práticas regulatórias;
Eficiência no monitoramento e instrumentalização da RHN;
Sinergia com a regulação de recursos hídricos e de saneamento básico.

FRAQUEZAS

Falta de objetividade mensurável fragmenta as ações da ANA nas diferentes UORGs;
Dependência da existência de planos de recursos hídricos para tomada de decisão;
Descontinuidade dos programas e projetos de Recursos Hídricos;
Falta de comunicação efetiva para a sociedade;
Falta de coordenação e priorização de soluções para a regulação de usos de recursos hídricos;
Falta de recursos humanos e orçamentários;
Processos de negócios não estão mapeados ou estão desatualizados.

ANÁLISE SWOT

OPORTUNIDADES

Regulamentação da política de segurança de barragens;
Início do novo governo pode induzir a entrada em operação comercial do PISF;
Conjuntura política brasileira voltada para as questões ambientais nos próximos 4 anos;
Tendência de aumento da frequência de eventos críticos de cheias e secas;
Novo Plano Nacional de Recursos Hídricos 2020-2040;
Possibilidade de avanço com os novos governos estaduais;
Estabelecer um pacto de governança da água com os estados;
Estímulos a parcerias públicas e privadas;
Interesse dos estados em adotar as normas de regulação da ANA;
Liderança no processo de articulação e disseminação da segurança de barragens;
Processo de adesão à OCDE.

AMEAÇAS

Aumento de atribuições da ANA;
Descontinuidade institucional e limitação financeira;
Interferências políticas na atuação regulatória das agências;
Mudança na composição do CNRH que altere as diretrizes da PNSB;
Não parovação do PL 4546/2021;
Não inicio da operação comercial do PISF;
Orçamento Geral da União com previsão insuficiente ou inconstante para a RHN;
Mudanças nos rumos políticos do país;
Implementação do novo PNRH 2020/2040 desarticulada com a ANA;
Cenário de restrições orçamentárias do governo federal.

LEVANTAMENTO DE RISCOS:

- ➔ Restrição Orçamentária;
- ➔ Cortes no orçamento afetando o que foi planejado Crise hídrica;
- ➔ Eventos Climáticos Extremos.

SUBEIXO: GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS

PROBLEMAS FUNDAMENTAIS

Conflitos pelo uso dos Recursos Hídricos, em especial eventos derivados de eventos hidrológicos extremos, mudanças climáticas, aumento da demanda etc.;

Desarticulação de planos e políticas com impacto nos recursos hídricos

Baixa efetividade da descentralização da gestão dos recursos hídricos e dos instrumentos de gestão

O planejamento de recursos hídricos necessita de melhor articulação entre os diferentes recortes territoriais (nacional, estadual e bacia hidrográfica). Além disso, há múltiplas bases técnicas na União e nos Estados para a tomada de decisão sobre recursos hídricos;

Dificuldades (insuficiências) em exercer a ação preventiva plena na gestão de riscos em todo o ciclo de vida das infraestruturas hídricas, especialmente das barragens, para a proteção aos seus usos, à vida e ao patrimônio.

DESAFIOS FUNDAMENTAIS

Assegurar à população a prevenção contra eventos hidrológicos críticos e seus possíveis impactos relacionados às perdas de vidas, de biodiversidade e de patrimônio;

Aperfeiçoamento dos processos regulatórios compatíveis com os atuais e novos desafios;

Ampliar a implementação dos instrumentos de gestão, considerando seu papel de incentivo ao uso racional da água;

Alcançar alto nível de qualidade dos planos de bacias hidrográficas com aplicação eficaz dos recursos disponíveis;

Fortalecer o SINGREH para implementar a gestão de forma integrada, considerando as diversas regionais e institucionais;

Aperfeiçoar normativos que fomentem alternativas de dessalinização, reciclagem e reuso de recursos hídricos;

Efetivar no Plano Nacional de Recursos Hídricos a integração entre a política nacional de recursos hídricos, a política nacional de segurança hídrica e outras políticas nacionais;

Aprimorar o arranjo institucional federal e viabilizar os mecanismos financeiros e os regulamentos necessários para a implementação efetiva da Política Nacional de Segurança de Barragens.

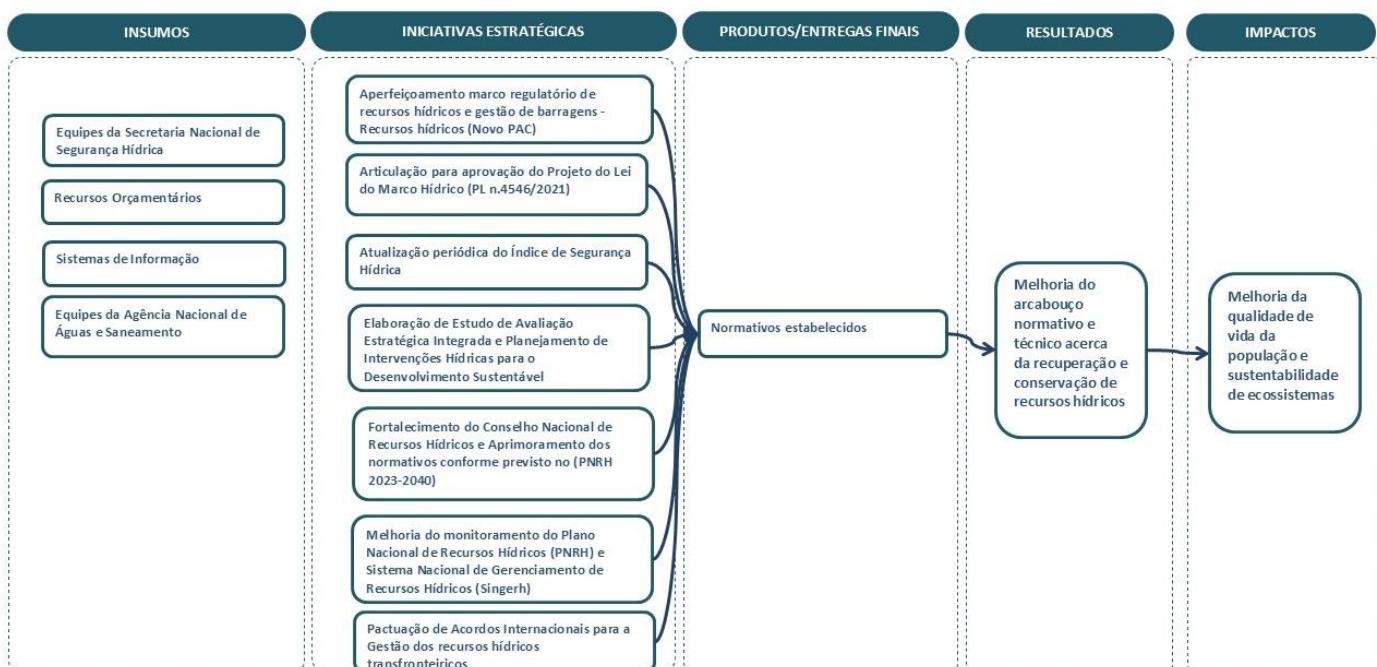
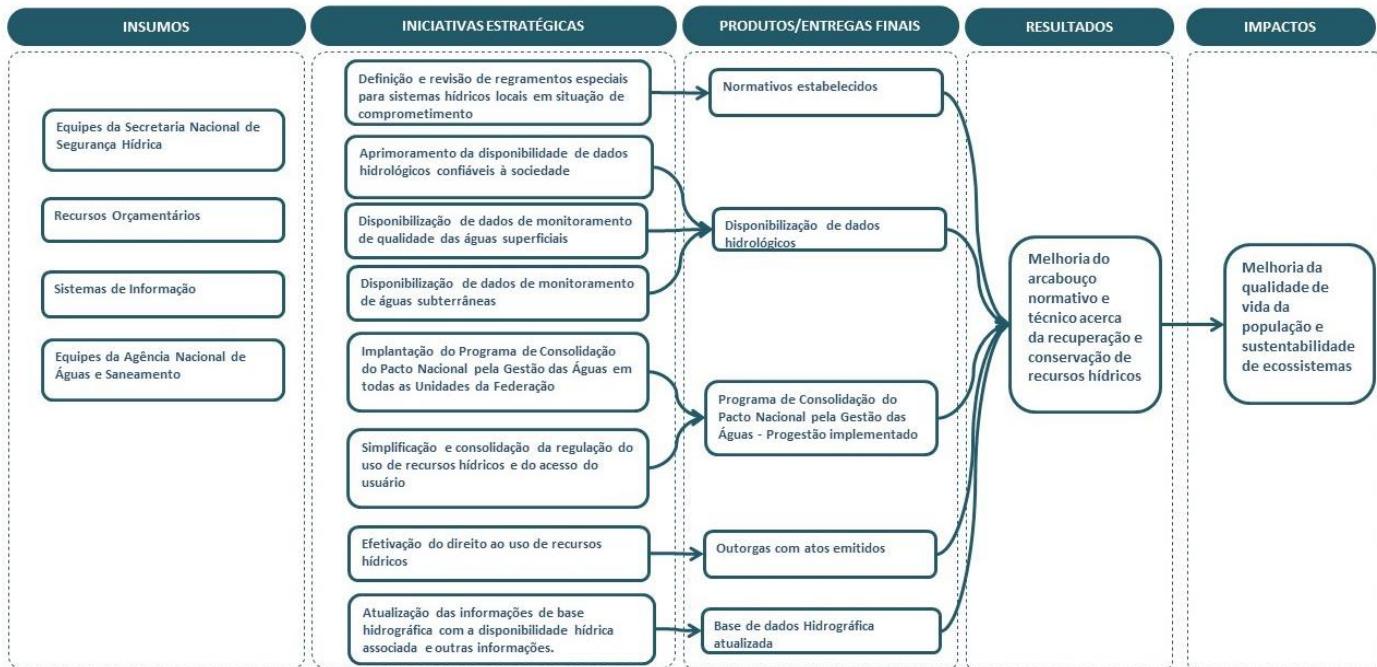
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aprimorar os usos múltiplos da água e os serviços hídricos, observando a eficiência e a sustentabilidade, ampliando o conhecimento sobre recursos hídricos, minimizando os riscos e ocorrências de conflitos.					
INDICADORES ESTRATÉGICOS	VALOR APURADO EM 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
Nível de stress hídrico: proporção das retiradas de água doce em relação ao total dos recursos de água doce disponível (ANA)	-	1,72%	2%	2,04%	2,07%	2,11%

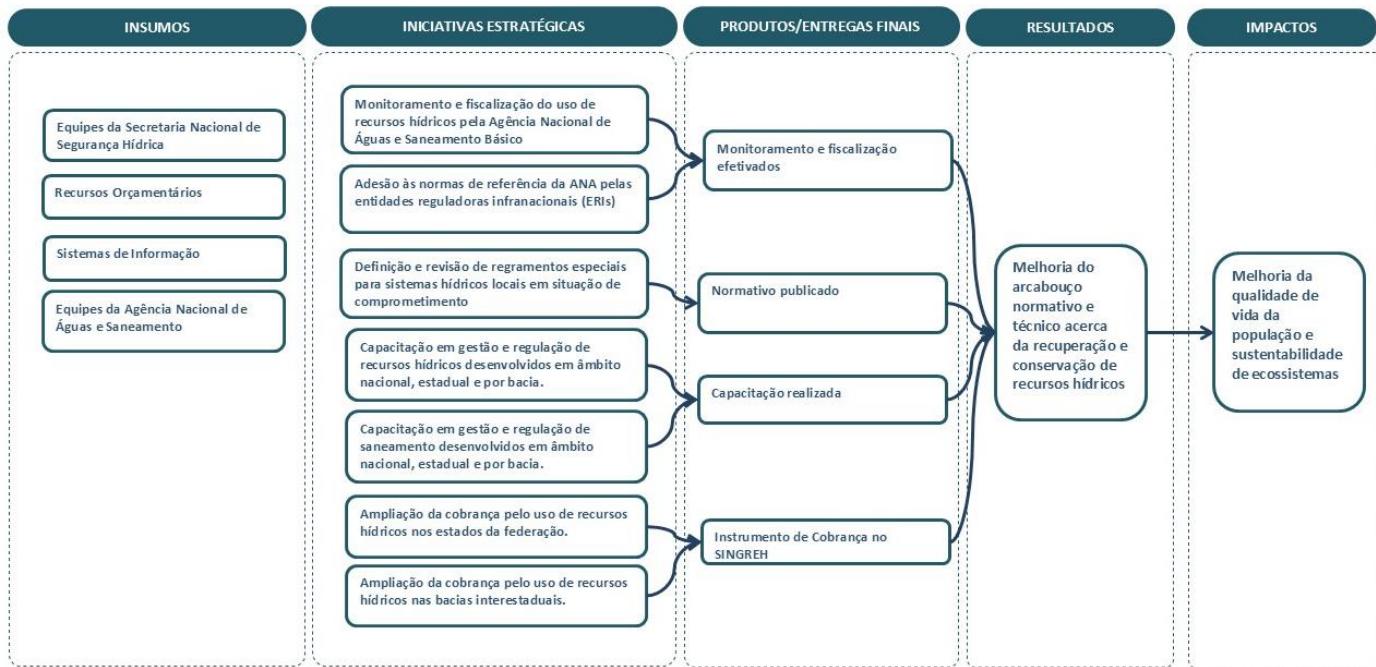
SUBEIXO: GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS

PROGRAMAS E INICIATIVAS

PROGRAMA FORTALECIMENTO DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS

MODELO LÓGICO





DETALHAMENTO DE METAS DAS INICIATIVAS DO PROGRAMA

INICIATIVA	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
Aprimoramento da disponibilidade de dados hidrológicos confiáveis à sociedade (ANA)	Proporção de Estações da Rede Hidrometeorológica Nacional de responsabilidade da ANA com disponibilização regular de dados.	6%	0	70%	73%	76%	80%
Disponibilização de dados de monitoramento de qualidade das águas superficiais (ANA)	Proporção de Estações da Rede Nacional de Qualidade da Água pactuada com os Estados implantadas com disponibilização regular de dados	-	-	80%	85%	90%	90%
Disponibilização de dados de monitoramento de águas subterrâneas (ANA)	Número de novas estações piezométricas	50%	0	10%	10%	20%	30%
Ampliação da cobrança pelo uso de recursos hídricos nas bacias interestaduais (ANA)	Bacias interestaduais com a cobrança implementada	-	0	7	7	8	9
Ampliação da cobrança pelo uso de Recursos Hídricos nos estados da federação (ANA)	Estados da federação com a cobrança implementada	6	0	7	9	10	13
Implantação do Programa de	Número de unidades da	8	0	23	27	27	27

Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas em todas as unidades da federação (ANA)	federação com contrato do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas assinado com a ANA	-	-	-	-	-	-	-
Atualização das informações de base hidrográfica com a disponibilidade hídrica associada a outras informações (ANA)	Percentual de trechos de rio com informação de disponibilidade hídrica	-	-	-	25%	50%	75%	100%
Capacitação em gestão e regulação de recursos hídricos desenvolvidos em âmbito nacional, estadual e por bacia (ANA)	Número de pessoas capacitadas	35.000	0	15.000	16.750	19.500	21.700	
Monitoramento e fiscalização do uso de recursos hídricos pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA)	Número de usos de recursos hídricos monitorados em Bacias Hidrográficas prioritárias	500	0	600	700	800	900	
Efetivação do direito ao uso de recursos hídricos (ANA)	Percentual de pedidos de outorga com atos emitidos	-	-	90%	90%	90%	90%	
Definição e revisão de regramentos especiais para sistemas hídricos locais em situação de comprometimento (ANA)	Sistemas hídricos locais com regramento especial estabelecido/revisado	-	-	58	59	60	61	
Aperfeiçoamento marco regulatório de recursos hídricos e gestão de barragens - Recursos hídricos (SNSH)	Percentual de avanço da iniciativa	-	-	100%	100%	100%	100%	
Articulação para aprovação do Projeto do Lei do Marco Hídrico (PL n.4546/2021) (SNSH)	Percentual de execução da iniciativa	-	-	80%	100%	100%	100%	
Atualização periódica do Índice de Segurança Hídrica (SNSH)	Percentual de execução da iniciativa	-	-	60%	70%	80%	100%	
Elaboração de Estudo de Avaliação Estratégica Integrada e Planejamento de Intervenções Hídricas para o	Percentual de avanço da iniciativa	-	80%	80%	90%	100%	100%	

Desenvolvimento Sustentável (SNSH)							
Fortalecimento do Conselho Nacional de Recursos Hídricos e Aprimoramento dos normativos conforme previsto no (PNRH 2023-2040) (SNSH)⁶⁰	Decreto atualizado	-	100%	100%	100%	100%	100%
Melhoria do monitoramento do Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) e Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singerh) (SNSH)	Percentual de execução da etapa	-	-	100%	100%	100%	100%
Pactuação de Acordos Internacionais para a Gestão dos recursos hídricos transfronteiriços (SNSH)	Percentual de execução da etapa	-	-	40%	50%	100%	100%
Simplificação e consolidação da regulação do uso de recursos hídricos e do acesso do usuário⁶¹(ANA)	A Definir				MIN		
Capacitação em gestão e regulação de saneamento desenvolvidos em âmbito nacional, estadual e por bacia. (ANA)	Número de pessoas capacitadas	-	-	19.761	20.000	25.000	30.000
Adesão às normas de referência da ANA pelas entidades reguladoras infracionais (ERIs) (ANA)	Percentual de adesão de entidades reguladoras infracionais (ERIs) às normas de referência da ANA	-	-	25%	30%	35%	40%

⁶⁰ Iniciativa concluída

⁶¹ Indicador e/ou metas não informados pela área. Definição após primeiras rodadas de monitoramento.

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL